



RUBEN YGUA
ASSÍRIA
O IMPÉRIO DO TERROR



CRONOLOGIA
1000-612 AC

ASSÍRIA

O IMPÉRIO DO TERROR

1

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

Contatos com o autor: **ruben.ygua@gmail.com**

2

RUBEN YGUA

O conteúdo deste trabalho, incluindo a verificação ortográfica, é da exclusiva responsabilidade do autor 3

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

Dedicado a minha família. .

4

RUBEN YGUA

Introdução

Temos complicado muito o estudo do passado, dando maior importância a pontos de vista, interesses nacionalistas, religiosos e morais, que colocam o fato histórico em segundo plano, subordinado ao interesse do sistema que pretende nos educar.

Chegou a hora de simplificar e mostrar respeito pelos nossos antepassados, esforçando-nos para saber o que realmente aconteceu no passado, e não apenas o que o sistema pretende nos informar.

Depois de muitos anos estudando História, cheguei à conclusão de que a melhor maneira de conhecer o passado é através de uma Cronologia

imparcial e objetiva, que se limita a colocar cada evento em seu lugar exato no tempo, revelando a História sem manipulações ou meias verdades.

Esta Cronologia constitui o material de referência mais completo, não apenas com fatos puramente políticos, como a fundação de cidades, nascimentos de reinos e impérios, descobertas científicas e geográficas, desastres naturais e epidemias, mas também informações sobre os mais diferentes campos de atividade humano: química, astronomia, geografia, matemática, etc. Em paralelo, a cronologia é complementada por dados que não pertencem a uma data específica, mas, para toda uma época, são generalidades de cada sociedade, curiosidades, costumes, a religião de cada civilização, invenções sem data exata, etc.

O resultado de todo este conjunto é uma das mais completas cronologias existentes, periodicamente atualizada com as mais recentes descobertas arqueológicas e científicas.

Uma obra dessa magnitude não poderia ser publicada em um único livro, por isso a dividi em várias coleções, e os originais em espanhol estão sendo traduzidos para francês, italiano, inglês e português.

A cronologia transcorre ano após ano, na medida do possível, desde a pré-história até o presente.

Para aqueles que preferem um estudo mais profundo e detalhado, preparei uma segunda cronologia, dia a dia, cobrindo de 1789 a 1946, dividida em quatro coleções.

Ruben Ygua

5

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

1000-612 AC

6

RUBEN YGUA

1000- A população mundial é estimada em 50 milhões de pessoas. Difusão da metalurgia do ferro entre os povos da Europa Central e Ocidental. O cultivo do aipo e dos espargos começa na Grécia.

Esplendor comercial dos portos fenícios: Tiro, Byblos e Sidon. Na Síria, os fenícios inventam o alfabeto.

Nesta época os Arameus estão firmemente estabelecidos em um grande número de cidades e fortalezas na Anatólia, Mesopotâmia e Síria. Itália: a cultura Villanova floresce em numerosas cidades, esplendor de Alba Longa. Espanha: o grande tesouro de Villena, com objetos de ouro, ferro, âmbar e prata somando quase dez quilos de metais. Grã-Bretanha: o cavalo branco de Uffington, arte lacustre em uma colina.

Áustria, Lago Hallstatt: exploração de minas de sal e cemitério dos mineiros. É bem possível que alguns grupos lingüísticos indo-europeus se desloquem das estepes do norte do Mar Negro e do Cáspio (onde a técnica de equitação está sendo desenvolvida) e se instalem na bacia do Tarim, na fronteira com o deserto de Taklamakan, no Turquestão e ainda mais a leste, em Xinjiang, na China ocidental, como atestam os restos mortais de indivíduos da etnia caucasiana, com características que lembram os atuais uigures do território, e os textos escritos encontrados, usando uma língua desconhecida, mas sem dúvida indo-europeia. Na China, a pipa é inventada, provavelmente para comunicações com fins militares. Japão: começa a última fase do período Jomon. Índia: começa a metalurgia do ferro; grande prosperidade dos reinos de Panchala, Kuru, Kosala e Videja. O cultivo da banana começa na Malásia. Na América, os Chavín organizam um reino poderoso, dominando o Peru. O cultivo do tomate começa no México. Alasca: nasce a cultura Choris, com habitações subterrâneas, candeeiros de petróleo e caça de animais marinhos. El Salvador: sítio arqueológico de El Perical: cerâmicas e vestígios de uma vila permanente. Peru: fim da cultura cupisnique. Na América do Norte, enquanto os esquimós do Ártico se estabelecem em assentamentos por vezes extensos, como o Ipintak, a agricultura começa no sudoeste, com o cultivo do milho, que é consumido pelos Chiricahuas da Tradição Cultural do Deserto, ao mesmo tempo em que começam a usar o arco e a fazer cerâmica. A nova Cultura Adena dos vales dos rios do Ohio também é agrícola, com a construção de grandes

montes funerários. Na Mesoamérica, as sociedades são geralmente muito mais desenvolvidas. Os Zapotecas de San José Mogote, no Vale de Oaxaca, no México, têm hierarquias bem estabelecidas, e os habitantes de Tlatilco fazem figuras ocas, cobras de fogo e homens onça-pintada de influência Olmec, que por sua vez, constroem o centro cerimonial de Tabasco.

A VERDADE SOBRE O REINO HEBRAICO

O momento na história hebraica particularmente exaltado pelos livros sagrados é o período dos reinados de Davi e Salomão, considerados como reis exemplares.

Apesar do relato bíblico, os estudiosos não acreditam que um grande reino hebraico tenha existido no período dos reinados de Saul, Davi e Salomão, afirmando que esses reis foram idealizados numa versão posterior. O registro bíblico descreve em termos brilhantes as conquistas de Davi e Salomão, mas a realidade era certamente mais modesta; e é preciso ter em mente que nenhuma fonte daquela época se refere, mesmo de passagem, a um dos dois reis ou ao Grande Israel que eles tinham criado. Em relação a Salomão, os arqueólogos nunca encontraram um documento que se referisse a ele. É notável que em nenhum Stela, nem nos arquivos egípcios, nem nos arquivos de Byblos, nem nos arquivos da Assíria ou Aram-Damas, há qualquer menção ao nome de Salomão, embora a Bíblia o descreva como um rei poderoso. O relato bíblico exagerava a grandeza do reino de Israel. Segundo muitos estudiosos, Jerusalém era "minúscula" e Judá "escassamente povoada" no século X AC. Mesmo durante os séculos IX e VIII AC, seu desenvolvimento foi moderado. A arqueologia tem provado que os feudos hebraicos eram minúsculos, com uma economia essencialmente agrícola, estavam frequentemente em guerra uns com os outros e, portanto, tinham muito pouca influência na política do Oriente Próximo.

999- Em muitas regiões da Europa Oriental e Ásia Central, pode-se observar um retorno progressivo ao nomadismo, após o estágio anterior de transumância mas sedentária pecuária, talvez devido à busca de 7

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

novas pastagens, à pressão das tribos agrícolas ou à ação militar em algumas cidades. No Oriente Próximo, aos freqüentes ataques dos nômades arameus soma-se a chegada de um novo povo, os caldeus, que invadem o sul da Mesopotâmia interrompendo as redes comerciais, e para aumentar o caos, um eclipse do Sol, mencionado pelas fontes babilônicas, desperta o terror supersticioso na população, e rebanhos de animais silvestres chegam nas proximidades das cidades, possivelmente empurrados por algumas enchentes que arruinaram as colheitas e causaram uma grande fome em algumas cidades, muitos habitantes assírios deixam as cidades para se refugiarem nas montanhas, na fronteira de Elam assentam-se novas tribos, como os Litau, e em meio a essa confusão se formam pequenos feudos, aliados ou vassalos das poderosas cidades de cada região.

998- Os Hittitas fundam a vila Kahramanmaras.

997- Na Babilônia, sabemos que dois reis com nomes desconhecidos se sucedem neste ano.

996- Na Anatólia, foi fundada a vila de Eskisehir. China: começa o reinado de Zhaowang.

995- Esta data marca o primeiro ano do calendário berbere. Na Grécia: o culto ao deus Dionísio começa a se difundir. Europa: a cultura de Hallstatt está se espalhando para o norte dos Alpes, Áustria, sul da Alemanha, leste da França, Boêmia, Polônia e Hungria com elementos muito homogêneos. Nos Campos de Urnas são definidos grupos culturais em cada território, como em Lausanne, o grupo de Gava na Eslováquia e Hungria, o grupo de Rhine-Swiss, o grupo de Velatice na Áustria e Hungria, o grupo de Knoviz na Boêmia e Silésia, o grupo do Reno Médio, os do leste da França, Holanda e os do nordeste da Espanha. Nas Ilhas Britânicas: a produção de bronzes ternários (cobre, estanho e chumbo), a técnica de laminação do bronze e novos tipos em ourivesaria, possivelmente de origem irlandesa, está se expandindo. O sudeste da Inglaterra prospera sob influência e relações com as costas atlânticas do continente. Importantes centros metalúrgicos também são desenvolvidos no Norte da Europa, que na ausência de matérias-primas são fornecidos com metal proveniente da Europa Central, dando origem a relações que difundem o ritual de

cremação, como aconteceu na Scania. Na Jutlândia, a inumação é essencialmente praticada.

994- Grécia: no sul do Peloponeso um forte terremoto afunda no mar a cidade de Pavlopetri (desconhecemos o nome desta cidade na antiguidade)

993- Atenas é uma cidade independente há algum tempo, embora a informação sobre ela durante a Idade das Trevas seja quase inexistente, sabemos que Tersipo foi nomeado para o cargo de arconte, o magistrado vitalício mais importante. Egito: morte de Psusenes, seu filho Amememope é coroado faraó do Baixo Egito; os mercenários líbios estendem seu feudo de Bubastis, no Delta, anexando Fayum.

992- Egito: Faraó Amenemope assume a posição de Sumo Sacerdote de Amon em Tebas. Os arameus dominam grande parte da Mesopotâmia e da Síria, derrotando os babilônios e assírios.

991- Babilônia: devido à decadência econômica e militar, as festividades religiosas tradicionais da passagem de ano não são mais celebradas. Egito: o faraó Amenemope dedica um escrito ao seu filho com conselhos de honestidade, gentileza e maneiras de se afastar dos bajuladores: Instruções de Amenemope.

990- Guerra entre Damasco e os Edomitas. Mediterrâneo: os fenícios se estabelecem na Sardenha, fundando Caralis, Nora e Bitia, monopolizando a extração do cobre na ilha. Na Sicília, a cultura pantalicana é influenciada pelos povos semíticos através do comércio fenício, o tipo de cerâmica muda e os povoados fortificados são estabelecidos em elevações, como Pantalica e Modica entre outros, ao mesmo tempo em que os Shakalash chegam, o que dará o nome à ilha, enquanto os Shardana (futuros sardinianos) se estabelecem na Sardenha, depois de terem devastado o Chipre por algum tempo, e os Teresh se estabelecem na Etrúria, (discute-se se são os futuros etruscos). Na Córsega, as aldeias da cultura Torreana falharam em suas tentativas de agricultura e voltaram a uma agricultura seminômade, iniciando o declínio de uma cultura que resistiu ao desaparecimento fortificando as torres com grandes muros. Nas Ilhas Baleares, a cultura Talayotica, relacionada às culturas da Sardenha e Córsega, fez 8

RUBEN YGUA

espadas, eixos e objetos decorativos, e enterram seus mortos em cavernas naturais e cemitérios com túmulos individuais, duplos ou coletivos com cobertura de laje, como o Son Real. Na Cova des Pas, foram descobertos mais de 70 corpos cobertos com mortalhas de pele bovina e abundantes enxovais fúnebres, incluindo beliches de madeira, usados para transportar os corpos até a necrópole. Há mais de 2.000

talayots em Maiorca, enquanto em Menorca há muitas navetas, construções de pedra em forma de nave invertida com planta elíptica e cúpula falsa, com uma câmara interna e às vezes dois andares que podem ter servido como casa ou como câmara funerária, como as encontradas em Son Oms, Can Daniel e outros.

Na parte ocidental dos Balcãs chegam os ilíricos, entre eles os albaneses, cujo nome deriva de uma tribo chamada Arber, ou Arbereshe. Na Grécia, os dórios, habitantes do noroeste, após avançarem em direção ao Peloponeso, às ilhas Cíclades e à costa sul da Anatólia, impõem gradualmente sua língua, organização tribal e costumes. A Grécia está imersa na Idade das Trevas, com uma tendência nos assentamentos a se concentrar e isolar, alguns nas ruínas dos micênios e outros em novos espaços, alguns grupos emigram em direção à Anatólia. Tanto Dorios quanto Jônios começam a ser governados por aristocracias tribais, lideradas por um chefe (Basileus) encarregado de distribuir o saque ou as terras conquistadas, e neste processo de reorganização surgem mitos e tradições, antigas ou importadas, que caracterizam um novo povo, o grego. No Pacífico: Navegadores malaios colonizam a Polinésia a partir de Samoa.

987- Ninurta Kudurri-Usur I, rei da Babilônia: anarquia na cidade.

986 - Salomão, filho de Davi, mata seu irmão Adonias, toma o trono de Judá e se aplica à tarefa de construir um Estado muito mais forte e burocrático, com regulamentação de tributos e promoção do comércio. Ele também incentiva a mineração e a criação de cavalos, mas acima de tudo promove a fortificação de cidades como Megiddo e Hazor e inicia os trabalhos do Templo de Jerusalém.

985- Shirikti-Shukamuna, rei da Babilônia: guerra civil, grupos elamitas invadem a cidade. Em Judá: Salomão depõe o sacerdote Abiathar, que foi substituído por Zadok.

984- O Elamita Marbiti Aplausur é coroado rei da Babilônia. Osocor, faraó do Baixo Egito: ele é o primeiro faraó de origem líbia.

983- Egito: O Faraó Osocor autoriza o estabelecimento no país dos nômades líbios Mashauash, que se tornam a nova Guarda Real do Faraó.

982- Em Judá: visita da lendária Rainha de Sabá, na tradição da Igreja Ortodoxa Etíope, é apontado que Salomão teve um filho com a Rainha de Sabá, chamado Menelik I, que seria o futuro rei da Etiópia, e de quem a tradição diz que ele tomou a Arca da Aliança de Israel, trazendo-a para o seu reino: o livro Kebra Nagast conta esta história. A aliança com os fenícios beneficia muito o reino hebreu, que atinge seu auge nestes anos.

981- Em Judá: Salomão ordena o assassinato do general Joabe no templo de Jerusalém. Aliança entre Salomão e o Baixo Egito.

980- Expansão dos Celtas na Europa Central e Ocidental. Entre os fenícios, a hegemonia agora pertence a Tiro, que passa a ser governada por Hiram I. Em Byblos, reina Itobaal. É estabelecida uma aliança entre Tiro e Tartesso, cuja frota colabora com a navegação e o comércio fenícios no Mediterrâneo ocidental e no Atlântico. Na Armênia as tribos estão num processo de unificação que os assírios conhecem como o reino de Nairi, na realidade uma espécie de confederação, e o reino de Habushkia também surge, no vale de Zab, enquanto na Anatólia estão sendo organizadas confederações de emigrantes gregos, jônios, dórios e eólios, com a preponderância de Miletus, chamada Milawanda pelos antigos hititas, e que foi reconstruída após seu incêndio pelos Povos do Mar. Ao redor da cidade de Gordio é organizado, num processo aparentemente pacífico, o reino da Frígia, de língua indo-européia, embora seus limites não sejam conhecidos.

979- Nabumuquim Apli, rei da Babilônia: as festividades religiosas tradicionais do Ano Novo são novamente celebradas. Salomão constrói uma frota no porto de Asiongaber, com a qual estabelece um rico comércio com Ofir e Sheba, através do Mar Vermelho.

978- Siamon, faraó do Baixo Egito: o mais poderoso da 21ª Dinastia, inicia um período de grandes obras públicas no Egito.

977- Egito: Pinedyem II é nomeado Sumo Sacerdote de Amon em Tebas. Salomão organiza um poderoso exército de carruagens e cavalaria. Em Judá: Salomão se casa com uma das filhas do faraó Siamon.

976- Siamon constrói um grande templo para Amon em Memphis. China: O reinado de Muwang começa.

975 - Elam aparece novamente nos textos; sabemos que Aksir-Nahunte governa aproximadamente neste período.

974 - Salomão de Judá inaugura o Templo de Jerusalém num momento de agitação entre seus súditos, talvez porque vive num suntuoso palácio com "setecentas mulheres e trezentas concubinas" e goza, junto com toda a sua corte, de um padrão de vida muito acima da realidade do reino. Os navios do soberano retornam carregados de ouro da Arábia e talvez dos reinos de Sheba ou Ophir no Iêmen e parte da Etiópia, enquanto o povo é obrigado a aceitar a corveia, um trabalho obrigatório para o Estado, e ver o território dividido em distritos não relacionados com as tribos, para evitar possíveis rebeliões.

972- Assur-Resh Ishi II, Rei da Assíria.

970- Os navegadores fenícios exploram a África, chegando ao país de Ofir (Em um lugar desconhecido).

OS ARAMEUS

O poder militar dos arameus e a debilidade estrutural dos estados da região foram as causas determinantes para este povo conseguir impor linhas dinásticas em antigos centros urbanos, onde integraram seu sistema elementar de organização governamental, cujos chefes mantinham relações especiais com o monarca local, que se apresenta como um protetor providencial. Do ponto de vista cultural, houve uma mestiçagem; assim, enquanto adotaram os deuses locais, eles conseguiram impor sua língua. Os principais centros políticos arameus foram BIT Agusi (casa de Agusi), na região de Alepo, com sua capital em Arpad; BIT Adini com sua capital em Til Barsip, montada no Eufrates; Gusana foi a capital de BIT Bahiani, na planície de Kabur; e não menos importantes foram Hamath e, sobretudo, Damasco, que manteve considerável rivalidade por dois séculos com Israel.

968- O sacerdote Pinedyem iniciou uma vasta operação para transferir as múmias dos faraós da XXI Dinastia para locais secretos em Deir El-Bahari.

967 - Em Judá: ao rei Salomão é creditada a autoria dos textos bíblicos intitulados Livro dos Eclesiastes, Livro dos Provérbios e Cântico dos Cânticos.

966- Fenícia: em Tiro, o rei Hiram promove o desenvolvimento da colônia de Utica na Tunísia, que se torna um importante centro de intercâmbio e recepção de mercadorias entre o leste e o oeste do Mediterrâneo. No Egito: o Faraó Siamon introduz numerosos contingentes de mercenários arianos no exército do Baixo Egito.

965- Teglatfalasar II, Rei da Assíria.

964- Egito : Faraó Siamon dobra o tamanho do templo de Amon em Tanis.

963 - O faraó Siamon continua a operação secreta de transferência de várias múmias e seus tesouros do Vale dos Reis para um esconderijo em Deir-El-Bahari, para pôr fim aos frequentes saques.

962- O Faraó Siamon inicia o trabalho de numerosos templos no Baixo Egito, reformas no templo de Horus em Messen.

10

RUBEN YGUA

961- A campanha do faraó Siamon contra os filisteus: conquista da cidade de Geser.

960 - Os Arameaus conquistam uma grande parte do reino Assírio. Bem-Adad I, rei de Damasco.

Europa: o ferro prevalece sobre o bronze em grande parte do continente. No Irã, é inventada uma armadura para cavaleiros, o que dará a este soldado enorme superioridade sobre a infantaria, embora a falta de estribos impeça o pleno desenvolvimento do seu potencial. As técnicas utilizadas para trabalhar o ferro são principalmente três, a forja, que consiste em separar as substâncias não metálicas após sua fundição, reaquecendo os nódulos em uma forja até atingir uma temperatura na qual o martelo as extrai, a laminação, ou seja, a união por martelamento de chapas de ferro submetidas a intenso calor até se unirem em uma única peça suficientemente maleável para ser trabalhada, e temperada, que submete o metal a altas temperaturas, para depois submergir na água e resfriá-lo rapidamente, tornando-o assim muito duro, embora permaneça mais quebradiço.

959- Psusenes II, Faraó do Baixo Egito: aumenta o número de mercenários arianos e líbios.

958- Restabelecimento de vínculos comerciais entre o Egito e o porto fenício de Byblos.

957- Egito: Shedsunefertum, Sumo Sacerdote de Ptah em Memphis. As tribos Meshwesh instaladas no Delta adquiriram tanto poder, especialmente a tribo estabelecida em Bubastis, que seu chefe recebe de Psusenes II o título de Grande Rei dos Ma.

956- Nas Ilhas Britânicas, as aldeias fortificadas são construídas com habitações circulares, e o ritual mortuário de cremação é imposto, em urnas ou diretamente em um buraco cavado no chão, como em Deverel e Rimbury. O ouro da Irlanda, Inglaterra e Península Ibérica é usado para fazer jóias, algumas das quais são extraordinárias, com gravuras, cinzeladura, estampagem e às vezes uso de filigrana, uma forma de jóias muito apreciada pelas elites européias. Na vila irlandesa de Mooghaun North foi descoberto um depósito com 146 objetos de ouro.

955- Egito: a tribo líbia dos Mashauash, que apóia o poder dos faraós líbios, recebe o controle do Delta do Nilo. Na Etiópia: Menelik, filho de Salomão de Judá, estabelece-se no território, enquanto grupos árabes começam a negociar com as costas africanas da Somália, Quênia e Tanzânia. No Mediterrâneo: do Chipre chegam armas de ferro ao Egeu, um mar colonizado pelos gregos, pelos primitivos elásticos e outros povos do continente, das ilhas e até mesmo da Anatólia, que se misturaram em parte com os nativos. A língua predominante é o dório com suas variantes regionais, mas o arcadiano, eoliano, lésbico e jônio também são falados em certas regiões. Na cultura australiana das Ilhas Lipara e na costa nordeste da Sicília foi introduzido o ritual fúnebre de queimadas em urnas azulejadas, a população que vive em casas semi-subterrâneas com bases quadradas, retangulares ou poligonais que às vezes têm piso pavimentado. Em Malta, o povo Borg in-Nadur mistura-se com os de Bahrija, e nas costas do Mediterrâneo ocidental, africano ou europeu, as populações orientais se instalam em áreas ricas em recursos agrícolas ou mineiros, influenciando profundamente a população local. Na Itália, a cultura de Villanova apresenta povoados fortificados em elevações, separados entre si por 5 ou 10 kms. No sudoeste da Península Ibérica, as estelas decoradas são construídas como elemento distintivo, especialmente na Extremadura e no Alentejo. São grandes lajes de pedra lisa com gravuras representando guerreiros, carruagens ou objetos pessoais, talvez com significado ritual de exaltação de grandes personagens, como as de Solana de las Cabañas (Cáceres) ou Pomar em Portugal.

954- Morte de Salomão no reino hebraico, é sucedido por seu filho Reboam, que deve enfrentar uma rebelião das tribos do norte, que exigem

uma diminuição dos impostos semelhantes aos do sul. Nesta luta, os rebeldes são apoiados pelo rei egípcio.

952- Forbas, rei de Atenas. Aksirsimut reina no Elam.

951- Por razões desconhecidas, Tróia VII-B3 desaparece, seu território permanecerá abandonado por 200 anos.

11

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

950 - Os arianos do Irã dividem-se em medes e persas, que ocupam respectivamente o norte e o sul do planalto iraniano e estão organizados em clãs tribais. Em Maribe, capital do reino de Sabá, é construído o templo do Mahram Bliquis, com inúmeras inscrições em suas paredes descrevendo episódios bélicos e a cronologia dos reis que ocuparam o trono do país. Na China, o novo rei do oeste Zhou, Mu, começa a conquistar territórios em Gansu e Xinjiang lutando contra os quanrong ("bárbaros cães"), com a ajuda de alguns feudos que tentam se livrar desta dinastia de escravos, entre os quais se destacam Lu, Wei, Qi, Jin e Yan. Neles, além da própria corte de Zhou, aparecem os mais antigos documentos chineses, transmitidos pela tradição oral e escrita e provenientes dos círculos de escribas, geralmente são obras de caráter religioso, político e ritual, muitos dos quais compilados na Shu ("escritos"). De acordo com documentos chineses, por esta época teria sido inventado um esporte semelhante ao futebol moderno: o Tzu-Chu.

América: o avanço das aldeias e das técnicas agrícolas na América Central produz excedentes alimentares que abrem caminho para novos desenvolvimentos sociais. Na Guatemala, Nakbé foi fundada por colonos de possível origem Olmeca que se juntaram a outros na região, às vezes chamados de proto-Mayas. São cidades em expansão, com sistemas agrícolas relativamente complexos, governadas por uma classe de nobres e sacerdotes e com clara influência Olmeca na arquitetura. Há também influências Olmecas em El Salvador, por exemplo em Chalchuapa, com estelas, esculturas em bojos arredondados e entalhes de indivíduos em seixos, e em Quelepa com arquitetura monumental e objetos de escultura e jade.

Agricultores chegam a Honduras e se estabelecem nas terras férteis do vale do rio Copán. Na Costa Rica, sociedades não hierárquicas constroem pequenos povoados e cultivam mandioca, inhame, batata-doce, feijão e milho. Na Nicarágua e no Panamá existe uma agricultura incipiente. Os povos Mimbres estão estabelecidos no sudoeste do Novo México, onde desenvolverão um estilo original de arquitetura e cerâmica.

Época aproximada da domesticação das renas na Sibéria.

949- Em Tiro, é organizado um exército composto por mercenários persas, líbios e lídios.

945 - Sheshonq funda a 22ª dinastia no Baixo Egito: estabelecimento do culto da deusa Bastet, casamento do faraó com a princesa Karoma.

944- O faraó Sheshonq reorganiza o país, e restabelece sua autoridade em grande parte das províncias, com a ajuda de príncipes da tribo Mashauash, que estendem o feudo do Delta até El Fayum.

943- Jeroboão se levanta em Israel contra seu irmão Reboam de Judá.

942- Breve reinado de Ninurta Kudurri na Babilônia. Egito: Sheshonq reorganiza o exército, integrando batalhões de egípcios, núbios e líbios.

941 - Marbiti Akhkheidina, rei da Babilônia. Egito: obras de ampliação no templo de Amon em Tanis.

Fenícia: reinado de Baal-Eser I em Tiro. Reboam não pode conter as pressões e sofre a separação do reino de Israel, liderado por Jeroboão e com capital em Siquém.

940- O faraó Sheshonq nomeia seu filho Nimlot como vice-rei de Herakliopolis, com o objetivo de unificar o Médio e o Baixo Egito. Fenícia: Tiro se destaca como a mais importante cidade fenícia, mas também Sidon, Arad e Byblos estão em plena expansão, todos eles com portos naturais essenciais para o comércio, o que os elevou como um todo como uma potência de primeira linha. Os fenícios fundam Citius (Larnaca) e outras feitorias no Chipre, se estabeleceram em Creta e nas costas gregas e

comerciavam com o Egito. Na dinastia Zhou ocidental da China, o soberano perde poder em benefício dos senhores feudais, que ficam cada vez mais poderosos, tornam suas posições hereditárias e anexam novas províncias. Neste processo, ocorre a ascensão da região Qin, embora se estime que haja entre 1700 e 2000 feudos. América: na América Central, possível chegada de tribos do México à costa do Pacífico na Nicarágua, enquanto em Cara Sucia (El Salvador) nasce a Cultura Cotzumahualpa, com clara influência Olmeca em suas gravuras e cabeças colossais. No Peru: Chavín de Huántar transformou-se em um centro cerimonial de grande 12

RUBEN YGUA

importância, sua influência chega aos Andes centrais e dá origem à primeira grande integração cultural da região andina. Em Chavín há um oráculo ao qual chegam milhares de peregrinos, e construções notáveis, como o templo de El Castillo, a escultura, de tipo monumental, se expressa em cornijas, frisos, painéis, colunas e obeliscos em relevo que apresentam figuras de homem/ felino, enquanto se venera o Deus de Canes e o Deus Sorridente, mas também a onça-pintada, o jacaré e a anaconda, devido à influência da selva. Os sacerdotes praticam a astronomia aplicada à agricultura, e com o influxo dos fiéis floresceu uma indústria de ouro, prata e cobre para ferramentas, ornamentos e armas, além da cerâmica.

939- O reinado do Abibaal começa em Byblos. Egito: o faraó Sheshonq proclama a deusa Bastet como divindade suprema. Os principados arameanos da Síria se estendem praticamente por todo o território, e no cotovelo do Eufrates surge o reino do Bit Bahiani com sua capital em Gusana, Bit Halupe no rio Kabur e Bit Zamani um pouco mais ao norte, com sua capital em Amedi (Diarbekir). Rezon governa em Damasco, e tribos de pastores seminômades Arameanos se instalam no Eufrates Médio.

938- Sheshonq inicia um ambicioso programa de construções em Tebas e Memphis.

937 - Egito: obras do grande templo de Bastet em Tebas, o culto tradicional de Amon é relegado a segundo plano. Na Síria: fundação do reino de Amon enquanto vários principados arameus, como Aram Beth-Rehob, Aram

Maakah e Sobah, se unem para formar o reino de Damasco (Aram Dammesheq).

936- Egito: construção do templo de Hibe, no oásis de Jarga.

935- Assur-Dan II, rei da Assíria. A divisão dos hebreus é aproveitada pelo faraó Sheshonq I, que lança a primeira campanha na Palestina.

934 - Campanha do Faraó Sheshonq contra os Beduínos dos Lagos Amargos no Sinai, conquista de Ugarit. O rei Assur-Dan II da Assíria aproveita a fraqueza dos pequenos reinos da Anatólia para iniciar sua conquista, e empurra muitos arameus para o sul, de preferência para a Babilônia, que é governada pelos caldeus.

933- Fenícia: reinado de Abdastarto em Tiro. Campanha do Faraó Sheshonq na Palestina, conquista de Gaza. Na Grécia: Agis I, Rei de Esparta.

932- Sangrenta campanha assíria contra os arameus, cidades e vilarejos são arrasados. Assírios e arameus levam a luta a extremos de crueldade, exterminando populações inteiras, queimando plantações e pilhando colheitas, a fome castiga a região, o comércio desaparece.

931 - O faraó Sheshonq conquista e saqueia Jerusalém: o tesouro de Salomão é transportado para o Egito, a maior parte dos territórios não hebraicos que Judá dominava se tornam independentes.

930- Assur-Dan se impõe aos Arameus, restaurando o poder assírio. Egito: Faraó Sheshonq I coloca seu filho Horsies I como vizir de Tebas, para controlar os sacerdotes.

929- Israel: Omri derrota Tibni e assume o poder, pondo fim à guerra civil.

928- Osorkon I, faraó: seu reinado, que dura 30 anos, marca um período de paz e reorganização no Egito: um acordo é estabelecido com os sacerdotes de Tebas. Casamento de Osorkon com a Princesa Maatkara.

927- Egito: O Faraó Osorkon mantém a ordem estabelecida por seu pai, fazendo um pacto com o clero de Amon em Tebas, que não aceitou

reconhecer esta dinastia de estrangeiros, inicia-se a construção do Santuário em Pitom.

926- Próximo Oriente: Roboão, rei de Judá e Israel. Roboão recebeu o reino unificado, mas não foi bem recebido pelos israelitas (as tribos do norte). Ele teve que ir a Siquém para receber a coroa de Israel das mãos dos anciãos. De acordo com o relato em I Reis 12:1-24, a reunião começou com os anciãos reclamando do pesado fardo e jugo que Salomão lhes havia imposto, pedindo ao novo rei que os aliviasse 13

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

desses encargos econômicos. Roboão, contra a opinião de seus conselheiros mais velhos, aceitou o conselho dos jovens de sua idade e rejeitou o pedido, então os israelitas se levantaram e afastaram-se da dinastia da Casa de Davi, proclamando rei Jeroboão I.

925- Na Índia, o pensador religioso Iagñavalkia compôs, oralmente, o Shatapata-Brahmana, onde descreveu o movimento do Sol ao redor da Terra.

924- Em Israel, Jeroboão I reconstruiu e fortificou Siquém como a capital de seu reino. Quase imediatamente ele adota a política de perpetuar a divisão entre o Norte e o Sul, erigindo um bezerro de ouro tanto em Dan como em Betel, onde os estabelece como símbolos de Deus, impondo ao povo deixar de comparecer ao Templo de Jerusalém, para trazer as oferendas dos habitantes de seu reino do norte apenas para os lugares santos que ele mesmo havia erigido.

923- Egito: Programa de grandes obras públicas do Faraó Osorkon I, o país vive um período de prosperidade favorecido pela paz nas fronteiras e internamente. Na China, Zhou Gongwang se torna o rei da dinastia Zhou.

922- Megacles, rei de Atenas. Egito: Faraó Osorkon I se casa com a princesa Tashedjonsu.

China: O reinado de Gongwang começa.

921- Egito: Osorkon estabelece sua residência perto de El-Lahun e ordena a decoração dos templos de Heliópolis com ouro.

920- Samas Mudammiq, rei da Babilônia. Fenícia: reinado de Yehimilk em Byblos e Astarte em Tyre.

Europa: a população continental aumenta, as áreas cultivadas se expandem e também o desmatamento, que em algumas regiões se torna importante. O número e tamanho dos povoados também aumenta principalmente na Europa Central e áreas do Mediterrâneo, geralmente fortificadas com muros, que às vezes dobram com um espaço livre no meio que é preenchido com pedras grossas misturadas com terra, embora em outras ocasiões a defesa consiste apenas em um fosso. A emigração para as ilhas do Egeu e Anatólia é intensificada, distribuída pelos novos colonos, eólios no norte, jônios na parte central (Focia, Clazomene, Theos, Colophon, Ephebo, Miletus e ilhas de Chios e Samos) e dórios no sul (Halicarnassus e Rhodes). Em Esparta Equestrus ascende ao trono. No norte da Europa, há uma próspera indústria de bronze, cujos produtos estão espalhados por quase toda a Europa, principalmente suas espadas de cabo sólido, escudos de chapa redonda, capacetes com chifres ou cristas e outras armas, além de instrumentos musicais como o lur, uma espécie de trombete. Também é muito apreciada a ourivesaria, as chapas de ouro, os revestimentos dourados para os cabos de espada e os carrinhos com discos solares e os objetos de uso diário, como barcos e trenós, entre os principais centros produtores de ouro estão Skrea, Smorkuller e Bohülan na Suécia ou a ilha de Seeland na Dinamarca. Em Lavindsgaard os assentamentos são casas circulares ou retangulares, às vezes fortificadas, e as oferendas são adoradas em lagos e rios, às vezes com sacrifícios humanos rituais. Na cultura de Hallstatt os assentamentos são pequenos, geralmente não mais que 50 indivíduos, com túmulos de carroças mas também queimando nas urnas.

919- Egito: O Faraó Osorkon nomeia seu filho Lulot como Sumo Sacerdote de Amon em Tebas.

918- Hazael, rei de Damasco: começa uma nova guerra contra os hebreus.

917- Egito: construção de luxuosos templos em Memphis e Atfih.

916- Grécia: em Lefkandi (ilha de Euboea) um artesão esculpe a estátua de Centauro, que se encontra atualmente no Museu Arqueológico de Eretria.

915- Abias, rei de Judá: nova guerra com Israel, batalha do monte Semaráyim, vitória de Abías. Aliança de Judá e Damasco.

914- O rei de Damasco ataca e sitia Samaria.

913- Egito: Nesbanebdyedet III, Sumo Sacerdote de Tebas. Asa, rei de Judá.

14

RUBEN YGUA

912 - Adad-Nirari II, rei da Assíria.

911- Campanha assíria em Zagro e Melidu. Nadab, rei de Israel.

910 - Vitória do assírio Adad-Nirari sobre os babilônios. Os colonos gregos reconstroem Tróia, consagração do templo de Atena. Próximo Oriente: Nadab de Israel inicia a guerra contra os filisteus, assédio da cidade de Gibeton. Europa: em vários lugares da costa atlântica da França, como Saint Brieuc des Iffs, a indústria do bronze produz espadas, facas, navalhas com decoração em estilo oriental, pontas de lança, foices, ferramentas para cavalos etc., seus modelos influenciam as Ilhas Britânicas e seus produtos chegam a toda a Europa, do Mediterrâneo ao Báltico, transportados em grande parte por mar, como foi revelado pelo navio de 15 metros de comprimento, afundado no estuário espanhol de Huelva e carregado com este tipo de peças e seis outros navios, com a mesma carga em Humber Bay, na costa leste britânica. As cidades da Europa ocidental são fortificadas, como Le Catenoy, na França, mas também existem aldeias agrícolas nas planícies, como Black Patch em Sussex, cuja agricultura é essencialmente de grãos, há intensa pecuária e fabricam cerâmica de boa qualidade. Na China, o rei da dinastia Zhou Ocidental possui o título de Filho do Céu, concedido pelos deuses, a capital do reino é Zhouzong, no rio Wei, um grande centro religioso onde são feitas as primeiras inscrições em embarcações de bronze. Na costa do Pacífico, a península coreana é

habitada por uma série de tribos com incipiente organização estatal, entre as quais se destaca o reino de Choson.

909- Egito: um tratado é assinado entre o Faraó e os sacerdotes de Tebas, a natureza hereditária dos sumos sacerdotes é reconhecida, a cidade de Tebas é proclamada como principado autônomo. Horsiese I, Sumo Sacerdote de Tebas. Este acordo enfraquece a autoridade do faraó. Israel: Durante o cerco de Gabeton, Nadab e toda a casa de Jeroboão são mortos por Baasa, da tribo de Issacar, que usurpa o trono, transferindo a capital de Israel para Tirsá.

908- Campanha assíria contra Babilônia.

907 - Paz entre a Assíria e a Babilônia, os assírios conquistam grandes áreas a leste do Tigre, com as cidades de Der, Arrapha e Lubdu, bem como as fortalezas fronteiriças de Hit e Zanqui.

906- Guerra civil na Babilônia. Egito: o sacerdote Horsiese I é proclamado rei de Tebas, desafiando a autoridade de Osorkon I, e consolidando a divisão do Egito.

905- Paz entre Assíria e Babilônia. Guerra entre Israel e Asa de Judá, que faz uma aliança com Ben-Haddad I da Síria. Baasa, por medo da invasão síria, abandona a fortaleza de Ramá e se retira para Tirsá, deixando a cidade à mercê do reino de Judá, que aproveita o território abandonado para fortalecer suas fronteiras. Na Itália: do norte, povos de possível origem oriental chegam por terra e se misturam com invasores anteriores, os povos do mar ou outros aborígenes, dando origem à civilização etrusca, que ocupa aproximadamente de Arno ao Tibre, em áreas de cultura Villanova. No Piemonte, no Vale de Aosta, na Lombardia e no sul da Suíça, a Cultura Golasecca possui urnas cônicas às vezes decoradas com figuras de cães, como os de Ameno ou Moncucco, e fabricam fíbulas e espadas com o pomo sólido.

904- Nabu-Chimuquin, rei da Babilônia. Ben-Addad, de Damasco, ataca Israel e sitia a cidade de Samaria.

903 - Aliança entre Judá e Bem-Haddad de Damasco contra Israel.

902- Os assírios invadem territórios arameus, alcançando o oásis de Teman na Arábia.

901- Os assírios atacam a base aramaica de Hannigalbat. Confrontado com a ameaça assíria, Ben-Addad, de Damasco, faz as pazes com Israel e levanta o cerco de Samaria.

900- Os assírios estendem seu domínio até as margens do Mediterrâneo. Os fenícios, por outro lado, consolidaram suas bases em Chipre, adquirindo hegemonia total no comércio marítimo do Mediterrâneo, e a partir de seus assentamentos costeiros, quase todos dependentes de Tiro, fazem contato com 15

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

inúmeros povos, difundem o cultivo da figueira em Chipre, Sicília, Malta, Córsega, Ilhas Baleares, Península Ibérica e sul da França. Os primeiros colonos eólios chegam em Tróia, fundando Tróia VIII. Uma Federação Filisteia está consolidada na Palestina, composta por Gaza, Ascalon, Ashdod, Ekron e Gate. É a época do profeta Miquéias. Os gregos introduzem as vogais no alfabeto. O reino de Napata renasce, em Núbia, o nome deste reino é confundido na história com o de Kush, do qual Napata seria sua capital. Com a ameaça das tribos escitas, os Cimérios começaram a se mover para o sul do Mar Negro. Os Celtas se estabelecem na Gália. Na Armênia, parte do Irã e Anatólia, a confederação de pequenos principados conhecidos como Nairi se expande e constitui o reino de Urartu, que pressiona do norte os principados arameus e os reinos neo-hititas que também são ameaçados no sul pelos assírios. A população de Urartu é relacionada aos hurritas por sua língua e eles praticam a mesma religião, embora recebam uma forte influência hitita, constroem suas cidades em cumes rochosos cercados por muros ciclópicos, imitam os afrescos e a escrita cuneiforme dos assírios, são um povo pecuarista, criam cavalos e praticam a agricultura, extraem ferro e cobre, não só de seu território, mas também da Geórgia e do Azerbaijão. Na Geórgia uma confederação é organizada entre duas tribos, os Diadochi e os Colchi. No Irã, Medes e Persas estão aumentando sua penetração no território em detrimento dos Elamitas, que ficam cada vez mais comprimidos em uma pequena área. América: No México: uma guerra civil destrói o centro religioso Olmeca de

San Lorenzo, em seu lugar surge La Venta. Primeiros registros da escrita hieroglífica dos Olmecas: o texto mais antigo das Américas, que foi descoberto em Veracruz num bloco de serpentina junto com cerâmicas e outros materiais. Em El Salvador: sítio arqueológico de Cara Sucia, com clara influência olmeca. No Equador: esplendor da cultura de La Chorrera. No centro do país, os habitantes originais começam a construir a vila de Quito (atual Quito). Enquanto isso, o povo Anasazi pratica a agricultura em Utah, Colorado, Arizona e Novo México. Em Tehuacán termina a fase de Ajalpán, em Tlatilco há uma agricultura altamente desenvolvida, assim como uma excelente olaria, e em Tabasco, no Golfo do México, aparecem os primeiros maias, agricultores temporais que ainda não abandonaram a caça, a pesca e a coleta e vivem em casas feitas de paus unidos por lama com um telhado de vegetais.

899- Fenício: em Tiro começa a governar Dalay-Ashtart. China: começa o reinado de Yiwang.

898- Egito: construção do templo de Bastet em Bubastis.

897- Egito: O Faraó Osorkon nomeia seu filho Nimlot II, Sumo Sacerdote de Tebas.

896- Os assírios conquistam Hannigalbat. Construção do grande templo de Éfeso. Aliança entre Israel e Damasco diante da ameaça assíria, Byblos pede ajuda egípcia, Osorkon II envia um contingente de mil mercenários egípcios para ajudar Byblos e Ben-Hadad II, o rei de Damasco, a fim de deter a progressão assíria, a batalha ocorre no vale Orontes, perto da cidade de Karkar, os resultados são desconhecidos, mas uma nova fase da política egípcia começa, apoiando os reinos sírio-palestinos, fazendo aliança com os hebreus e sírios, para conter os exércitos assírios de Shalmaneser III.

895- Egito: O Faraó Osorkon I restaura o templo de Elefantina.

Paz e aliança matrimonial entre a Babilônia e a Assíria. Egito: o Príncipe Takelot I morre, e o Faraó Osorkon I nomeia seu filho Sheshonq II como co-regente.

893- O rei de Damasco Hazael invade Israel e Judá. Jehu pede a ajuda do rei assírio Haddad-Nirari II, aceitando tornar-se seu vassalo e pagando-lhe tributo. Ásia: o reinado de Zhou Yi Wang começa na China.

OS ASSÍRIOS-

O rei é a representação dos deuses perante o povo e como tal é obedecido, embora para compensar ele assume os pecados da comunidade em ritos periódicos, de humilhação, jejum ou raspando todos os seus cabelos e barba. A administração assíria, por outro lado, é muito eficiente, sob as ordens de um Turtanu, um general em chefe, que é acompanhado por uma série de personagens de grandes famílias encarregados de cobrar impostos, taxas e pedágios, bem como controlar os despojos de guerra e os tributos dos reinos vassalos. A indústria é artesanal, a base da economia é a agricultura e a pecuária, e em 16

RUBEN YGUA

termos de comércio é comercializada principalmente em algodão, linho, pedras preciosas, marfim, etc., que chegam a todos os territórios conhecidos e normalmente são pagos em dinheiro. A população é dividida em três categorias: homens livres, pessoas dependentes do Estado ou famílias numerosas e escravos, estes últimos tendo certos direitos e a possibilidade de acesso a cargos na administração.

Soldados profissionais são recrutados para o exército em todas as províncias e de todos os grupos étnicos e, em caso de necessidade, são afixadas taxas à força, para que o rei possa mobilizar até 500 mil homens, se necessário, graças à excelente rede dos correios. A cavalaria é a elite do exército, com cavaleiros sem selas ou estribos, armados com lança ou arco, neste caso montam dois em um só cavalo. Na infantaria os lanceiros, arqueiros e fundeiros usam escudos e espadas para combater, a seção de engenharia e sapateamento estão bem equipados com máquinas de assalto, aríetes, catapultas, madeira para construção de torres, ferramentas para valas, peles de natação e balsas com bóias flutuantes para rios de vadias, e todas as unidades são seguidas por uma miscelânea de cozinheiros, escribas, intérpretes, cartomantes, mensageiros, prostitutas e pessoas dos mais diversos ofícios ou profissões. No setor artístico da Assíria, os baixos-

relevos são notáveis, geralmente profanos, sem perspectiva, mas cheios de movimento, com motivações políticas, para incutir respeito no espectador. Existem estelas, estas são de tipo religioso, com deuses antropomórficos de influência hitita e gosto especial para o touro. Os orthosts assírios são grandes blocos de pedra esculpidos e colocados nas paredes interiores do palácio, também de origem hitita, e quanto aos objetos de luxo há belos trabalhos em ouro, marfim e selos de cilindro de grande beleza.

892- Diogneto, Rei de Atenas. Egito: o faraó Osorkon reforma o templo de Bastet em Bubastis, e nomeia seu filho Esmende III como Sumo Sacerdote de Amon em Tebas.

891- Tukulti-Ninurta, rei da Assíria: renovação da aliança com a Babilônia. Asa de Judá rechaça uma tentativa de invasão feita pelo exército egípcio sob o comando de Zerah "o etíope", cuja crônica não esclarece se ele era um faraó ou um general. A batalha aconteceu no vale de Zephath, onde Asa derrotou Zerah e seus homens e carruagens. A paz resultante permitiu que Judah permanecesse independente.

China: Começa o reinado de Xiaowang.

890- Nova campanha assíria no Zagro. O Rei de Damasco Hazael invade Israel novamente, conquistando todos os territórios ao leste do Jordão, sem a intervenção dos assírios. Egito: Sheshonq II, faraó. Luwelot, Sumo Sacerdote de Amon em Tebas. Casamento de Sheshonq com a princesa Nessitanebetashru. Península Ibérica: nasce a Cultura Castreña, com assentamentos em San Antonino de Penalba e outros. Nos Campos de Urnas os territórios são delimitados e iniciam uma evolução local, expressa nos depósitos ou necrópoles de Agullana, Punta del Pi e outros, são povoados com uma rua central e pregas para o gado, embora persistam os grupos de duas ou três cabanas isoladas. A indústria é de eixos, espadas, pulseiras, agulhas de bronze, etc.

889- Campanha assíria contra Nairi, o Rei Ammebali se submete a Tukulti-Ninurta. Egito: Morte do faraó Sheshonq, o estudo de sua múmia revelou uma ferida na cabeça do faraó, que teria causado sua morte, não se sabe se foi acidental ou por ação violenta. Ele é sucedido por Takelot I, faraó, que se casa com a princesa Kapes, houve um breve conflito entre Takelot e o

sacerdote Luwelot que reivindicou o trono, o faraó sitia Tebas e o sacerdote reconhece sua autoridade. Há poucas informações sobre o reinado do faraó Takelot, parece que a paz interna foi ameaçada pela rivalidade entre Luwelot e o faraó.

888- Tukulti-Ninurta invade o Urartu, semeando destruição em seu rastro. Nabu Apaliddina, rei da Babilônia. Fenício: reinado de Ashtarimus em Tiro.

887- Tukulti- Ninurta ataca os Arameus, chegando até as cidades de Dur-Kurigalzu e Sippar, sem encontrar oposição do rei da Babilônia.

886- Tukulti-Ninurta cancela o tratado com a Babilônia, entrando no sul da Mesopotâmia, nos vales do rio Jabur, e no curso médio do Eufrates. Após anexar o estado aramaico de Harran, ele ordena construir 17

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

um palácio em Kakhat (Tell Barri), ao lado do Jagjag, um rio tributário do Jabur. Guerra entre Assírios e Arameus. Ela, rei de Israel. Bem-Haddad de Damasco sitia Samaria.

885- Tukulti-Ninurta ordena a ampliação das muralhas de Assur, a capital assíria. Israel: Zimri, o chefe dos estábulos, conspira contra Ela e o assassina, aproveitando-se do fato dele estar bêbado na casa do mordomo do palácio. Ao usurpar o trono, Zimri ordena a morte de toda a família real e amigos de Ela, e se proclama rei de Israel em Tirza, mas o exército, que lutava contra os filisteus em Gibeton, une forças com o povo indignado e proclama o general Omri como rei de Israel e sitia o usurpador em Tirsa. Pouco depois, Zimri decide acabar com sua vida, ateia fogo em seu palácio e morre no incêndio. O general Omri é proclamado rei pelo exército, mas a população escolhe Tibni, e a guerra civil continua.

884- Assurnasipal II, Rei da Assíria. Omri, apoiado pelo exército, é coroado rei de Israel. China: começa o reinado de Yiwang.

883- Assurnasipal introduz os primeiros aríetes, uma arma eficiente para derrubar paredes, e fornece ao exército armas de ferro e uma cavalaria

poderosa. Os assírios conquistam Laki, Gurrur e Gurzan, chegando às margens do Lago Urmia, aldeias inteiras são exterminadas.

882- Em Israel, Omri construiu sua nova capital, Samaria, em uma colina comprada da Semer por dois talentos de prata. Campanha de Assurnasipal contra o estado arameu de Bit Zamani. Para consolidar seu domínio sobre a área, Assurnasipal favorece o assentamento de colonos assírios em Tushhan, situado na rota para a cidade de Amedi, capital de Bit Zamani, perto do atual Diyarbekir, onde mandou construir um templo.

881- Assurnasipal anexou Nirbi, trazendo as fronteiras assírias para a Armênia. Então ele recebe a notícia de um levante Arameu em Kabur e marcha para Suru, captura o líder, o executa, e massacra a população. Egito: Nimlot, Sumo Sacerdote de Tebas. O Faraó Osorkon I nomeia seu filho Takelot I como co-regente e herdeiro ao trono.

880- Assurnasipal destrói e incendeia Curkhi e Nichtum, e ataca as aldeias do Grande Zab, saqueia o país de Kadmuhi no Alto Tigre e recebe homenagem dos príncipes locais e da Frígia. Israel: Omri invade e anexa o reino de Moab, construindo novos muros em Samaria. Na Ásia: tribos nômades, talvez os Xiongnu do nordeste da Mongólia, assaltam o território da China e chegam a algumas cidades importantes.

879- Assíria: a partir da cidade de Kilizi, Assurnasipal consolida o domínio assírio sobre os contrafortes do Monte Zagro, construindo uma fortaleza em Dur Assur ("Fortaleza da Assur").

878- Assurnasipal inicia os trabalhos de ampliação da cidade de Khalcu, escolhida como a futura capital.

Fenícia: o reinado de Shipitbaal em Byblos, China: começa o reinado de Zhou Li Wang.

877- Rebelião de Quinabu, os assírios sufocam a rebelião, destroem a cidade e queimam vivos os seus habitantes. Babilônia: Programa de incentivo à ciência e às artes do Rei Tukulti -Ninurta.

876- Os assírios arrasam a fortaleza de Tila. Assurnasipal organiza um poderoso exército de cavalaria, que logo se revelará superior aos destacamentos de carruagens. Fenícia: Feles é o novo rei de Tiro.

875- Campanha de Assurnasipal em Urartu: dezenas de cidades são arrasadas e sua população é massacrada. Através de deportações em massa, os assírios começam a eliminar a presença dos arameus na Síria.

874- Rebelião de Dagara e sangrenta repressão assíria , terror em Urartu. Rebelião de Zamru. Egito: morte do Sumo Sacerdote Nimlot em Tebas, luta pelo poder no Alto Egito, o Faraó Takelot proclama seu filho Osorkon II como Sumo Sacerdote, eclode a guerra civil. Ahab, rei de Israel. Ahab se casa com a princesa fenícia Jezebel, filha de Et-baal, rei de Sidon. Fenícia: reinado de Itobaal I em Tiro.

873- Assurnasipal destrói Zamru e extermina seus habitantes, depois derrota uma coalizão de príncipes do Urartu e da Babilônia. Karkemish se submete aos assírios. Assurnasipal II da Assíria ataca os Arameus 18

RUBEN YGUA

de Bit Zamani, que se levantaram sob o comando de seu rei Ahuni, derrota-os e lhes impõe tributo. É a mesma coisa que ele já fez com muitos outros príncipes da Síria e todas as cidades fenícias, exceto Tiro, que resiste sob o comando de Itobaal I. Assurnasipal atravessa o rio Orontes para invadir o Líbano, as cidades fenícias rapidamente se declaram vassalos do rei assírio. Novas lutas entre Hebreus e Arameus.

Israel: no início do reinado de Ahab, cessam as hostilidades com Judá. Ahab procurou a paz e aliança com os arameus, os cananeus e seus vizinhos de Judá, diante de um recrudescimento nas relações com os príncipes sírios, vassalos da Assíria.

872- Egito: uma grande inundação do Nilo cobre o templo de Luxor. Osorkon II, faraó: reorganização do poder real, os sacerdotes de Tebas não reconhecem sua autoridade. Babilônia: Tukulti-Ninurta inicia a restauração de templos e cidades destruídas pelas invasões dos anos anteriores. O rei Ahab de Israel reconstrói Jericó. Babilônia e Bit Adini na bacia média do

Eufrates, organizam nova rebelião de apoio aos pequenos estados limítrofes da Assíria, que Assurbanipal numa fulminante ofensiva esmaga impiedosamente, concentrando-se depois no ataque a Bit Adini.

871- Egito: casamento de Osorkon II com a princesa Karoma II Meritmut. Renovação do tradicional tratado de aliança entre o Egito e Byblos. Jehoshaphat, Rei de Judá. Os príncipes sírios atacam Israel e cercam a capital, Samaria, obrigando Ahab a negociar uma paz que compromete sua coroa. Embora Ahab tenha aceito a paz, o rei da Síria, Hadadezer, que liderava a coalizão de 12 reinos vassalos da Assíria, também exige a pilhagem de Samaria, Ahab não aceita essas novas condições e ataca inesperadamente o acampamento sírio, derrotando e dispersando as tropas inimigas.

870- Assurnasipal inaugura o observatório astronômico de Khalcu. O rei assírio lança uma campanha em direção ao Mediterrâneo, ocupa a cidade de Aribua onde estabelece colonos assírios e, mais tarde, seguindo a costa em direção ao Líbano, estabelece várias alianças com as cidades fenícias que se submetem ao poderoso vizinho, pagando grandes tributos. Os hebreus de Israel rejeitam os arameus e Damasco. Jehoshaphat de Judá constrói uma poderosa frota nos estaleiros de Tartesso. A frota do Rei de Judá é destruída por uma tempestade no Mar Vermelho. Egito: Em Tebas, governo de Horsies, sumo sacerdote de Amon.

869- Por meio de deportações e execuções em massa, o rei assírio afirma o seu domínio sobre todos os territórios conquistados. Assurnasipal constrói uma fortaleza nos contrafortes do Monte Zagro para esmagar as rebeliões das tribos na fronteira leste, dominando assim o alto Tigre e a maior parte da Mesopotâmia. Assurnasipal II mantém o costume de torturar líderes rebeldes, massacrar populações e praticar a deportação em massa, esta última medida visa eliminar problemas e transformar em produtivas as regiões despovoadas, e deixa um registro orgulhoso disso nos relevos escultóricos de Kalhu, que descrevem suas campanhas e caçadas. Eclode nova guerra entre Israel e os sírios, após uma batalha numa planície perto do Afec, mais uma vez Israel derrota e captura Ben-Addad deixando-o ir em troca de uma promessa de paz e restituição dos territórios israelenses sob o domínio sírio; uma promessa que não seria cumprida.

868-Egito: casamento de Osorkon II com a princesa Dyedmutesanj. Grécia: reinado de Leobates em Esparta. Aramu, rei de Urartu, consolida o reino com a união dos estados do planalto armênio e instala sua capital em Arzashkun.

867- Assíria: inauguração do novo Khalcu, a capital de Assurnasipal II, totalmente reconstruída sobre os restos da cidade velha que estava bastante abandonada. O rei assírio mandou trazer populações dos territórios conquistados para se estabelecer na cidade, que finalmente tinha cerca de 16 mil habitantes, segundo a estela do banquete, documento que descreve o banquete oferecido pelo rei aos habitantes da nova cidade, dignitários estrangeiros, convidados de suas terras e da corte. No palácio real de Kalhu, os relevos escultóricos aparecem pela primeira vez, descrevendo as campanhas e caçadas do rei, que a partir desse momento se tornarão a decoração habitual dos palácios assírios. Uma cheia do rio Nilo 19

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

destrói os diques e a rede de canais de irrigação no Egito. Em Judá: Jehoshaphat institui um órgão judicial em Jerusalém para atuar como supremo tribunal do país.

866- O faraó Takelot prevalece na guerra civil ao unificar sob sua autoridade o Baixo Egito, Herakliopolis e Tebas. A paz é restaurada no país.

865-Nova campanha assurnasipal em Urartu.

864 - O faraó Osorkon II nomeia seu neto como vice-rei de Cush: restauração do templo de Elephantina.

Os assírios massacram a população rebelde de Uda no Urartu. Ferecles, rei de Atenas.

862- Egito: os sacerdotes de Tebas se levantam contra o faraó Osorkon, dividindo o país mais uma vez, a guerra civil começa novamente. Guerra entre Israel e Damasco, o rei Ben-Addad III derrota os israelitas.

861-Grécia: reinado de Pritanis em Esparta.

860 - Próximo Oriente: Amonitas, moabitas e edomitas formam uma coalizão contra Judá, mas a aliança se desfaz quando seus membros lutam entre si, iniciando uma disputa sangrenta. Josafá consegue se apoderar do forte edomita de Ezriom-Geber. No Mediterrâneo: a Sardenha se torna um importante centro comercial de produtos de metal, com uma grande produção de bronze, a tradição nurágica continua, unida em alguns lugares para formar grandes complexos fortificados, mas o influxo de imigrantes de diferentes origens atraídos pela riqueza de mineração da ilha, causa um forte impacto cultural, aparecem tumbas gigantes como as de Siddi, verdadeiros templos em poços escavados na rocha e também santuários megalíticos como o de Estercili. Na Sicília, a cultura Pantalica inicia a metalurgia do ferro, constrói câmaras retangulares com telhados planos esculpidos em rocha e recebe a influência grega na cerâmica, porque muitos colonos começam a se estabelecer na ilha. Na Itália: o uso do ferro é difundido na cultura Villanova, com minérios provenientes dos depósitos da Toscana eles produzem armas e outros utensílios magníficos, seu ritual mortuário é de incineração em urnas bicônicas, como as de Benacci e Savena, com enxoval diferenciado que evidencia uma estratificação social. Península Ibérica: um depósito de armas encontrado em Hío, Pontevedra, com tipos semelhantes aos encontrados em Huelva, revela a intensa atividade comercial na Península, a província de Huelva é o centro da cultura da Tartesso, que mantém uma estreita relação com os fenícios e se torna um importante centro cultural, com aumento da população e surgimento de uma aristocracia guerreira que expande as áreas ocupadas para Carmona, Tarifa ou na província de Badajoz. Inúmeras cidades são construídas, geralmente pequenas e sem defesas, com cabanas circulares de estrutura vegetal e de barro distribuídas sem nenhuma ordem. As influências orientais também chegam ao Bronze do Sudeste, na forma de cerâmica, ourives, tecidos ou perfumes que impõem uma mudança drástica nos costumes. Um depósito significativo é o de Peña Negra, em Alicante, com uma grande oficina metalúrgica.

859- Batalha de Afek: o rei de Israel derrota e captura o rei de Damasco, paz entre sírios e hebreus.

858 - Shalmaneser III, rei da Assíria: herda um império bem organizado e um grande exército, que coleta tributos do reino neo-hitita de Pattina até das

cidades da costa síria, apesar do fato de que neste território ainda existem revoltas periódicas que atrapalham o comércio com as cidades fenícias. Damasco, liderada por Benhadad II, organiza uma coalizão de feudos arameus e freqüentemente ataca os assírios, da mesma forma que o Urartu, os caldeus da Mesopotâmia, os povos semitas da Península Arábica e as diferentes tribos dos medas do Irã, que desenvolveram um novo tipo de cavalo, mais forte e maior.

Shalmaneser lança sua primeira campanha no lago Van contra os medas. Novo tratado de amizade e aliança entre Assíria e Babilônia. Egito: casamento de Osorkon II com a princesa Isetemhebet.

857- Uma coalizão formada por Bit Adini, Carchemish, Hilakku, Pattin (todos localizados no norte da Síria e Cilícia) ataca a Assíria, Shalmaneser III consegue derrotá-los rapidamente, anexando Bit Adini, que liderou a coalizão e que converteu-se em uma província e sua capital Til Barsip, localizada no banco do Eufrates, foi rebatizada de Kar-shulman-ashare-du ("porto de Shalmaneser"). A derrota de Bit Adini deu à 20

RUBEN YGUA

Assíria abriu a navegação pelo rio Eufrates até a área de Levante. Shalmaneser III ataca o reino neo-hitita de Que, e o saqueia, massacrando uma grande parte dos habitantes.

856 - Shalmaneser conquista Danuna na Síria e devasta o Urartu novamente. O faraó Sheshonq faz um acordo com o Clero de Tebas, que recebe o poder de nomear o Sumo Sacerdote de Amon, independente da aprovação do Faraó. Terremoto em Afek, Judá: 27.000 mortos.

855 - Shalmaneser conquista Nikmed e ataca o rei Arami no Urartu. A anarquia aumenta no Egito, poucos príncipes reconhecem a autoridade do Faraó do Baixo Egito. Horsiese II é o novo Sumo Sacerdote de Tebas.

854 - Shalmaneser conquista Aleppo, destrói Ugarit e devasta a Síria, execuções em massa, deportações e saques ,cidades inteiras são incendiadas. Marduk Zakirshumi, rei da Babilônia.

853- Guerra entre Damasco e os Assírios. Os assírios avançam atravessando os rios Tigre e Eufrates, e chegam à Anatólia e Síria, onde subjugaram os reis de Karkemish e Aleppo. Uma ampla coalizão de príncipes sírios é formada contra os assírios. Batalha de Qarqar: Shalmaneser derrota a coalizão síria e massacra seus inimigos derrotados. Os fenícios de Tiro estabelecem a colônia- feitoria de Kition no Chipre. Ocozias, rei de Judá. Israel: Segundo a Bíblia, Acazias estabeleceu uma aliança comercial com Judá, cooperando na construção de navios com destino a Tartesso. A Bíblia diz que essa missão nunca foi concluída, como castigo a Ocozias e ao rei de Judá por confiar nele. Guerra dos moabitas contra a aliança dos reinos de Israel, Judá e Edom, derrota dos moabitas.

A BATALHA DE QARGAR

Esta batalha é famosa por ter um número maior de combatentes do que em qualquer batalha anterior e por ser a primeira aparição de alguns povos na história, como os árabes. O evento foi gravado na Estela de Kurkh. A antiga cidade de Qargar onde ocorreu a batalha é identificada como o moderno sítio arqueológico de Dile Qarqur.

De acordo com uma inscrição posterior erguida por Shalmaneser III, que havia iniciado sua campanha anual, deixando Nínive no dia 14 de Aiaru. Ele cruzou o Tigre e o Eufrates sem nenhum problema e recebeu homenagem de várias cidades ao longo do caminho, incluindo Aleppo. Depois de passar por Aleppo, encontrou pela primeira vez resistência das tropas de Iruleni, rei de Hamath, a quem derrotou totalmente e saqueou os palácios e cidades de Hamath.

Depois de deixar Qargar, ele encontrou as forças aliadas de Israel e da Síria perto do Rio Orontes.

Shalmaneser gaba-se de ter causado 14.000 baixas ao Exército Aliado, a captura de inúmeras carruagens e cavalos, e descreve em detalhes os danos que infligiu aos seus adversários. No entanto, as inscrições atuais desse período são notoriamente pouco confiáveis e nunca reconhecem diretamente as derrotas, e às vezes reivindicam vitórias obtidas por antepassados ou antecessores. Se Shalmaneser tinha claramente vencido em Karkar, ele não respondeu imediatamente com outras conquistas na Síria. Os registros assírios deixam claro que ele realizou várias outras campanhas na região durante a próxima década, envolvendo Hadad-ezer 6 vezes, que foi apoiado pelo Iruleni de Hamath pelo menos duas vezes. Os adversários de Salmaneser se afirmaram em seus tronos após esta batalha, embora Acab de Israel tenha morrido pouco depois em uma batalha não relacionada; Haddad-ezer permaneceu em seu trono até 841 AC. De acordo com Shalmaneser III, ele obteve uma vitória esmagadora, na qual 14.000

homens caíram, mas Shalmaneser rapidamente retornou à Assíria, o que nos leva a acreditar que na verdade tenha sofrido um revés na batalha. Além disso, se foi uma vitória, foi apenas temporária ou de menor importância, pois ele não conseguiu quebrar a resistência da liga nem ocupar seus territórios pelo menos até a época de Hazael.

21

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

852- Egito: as grandes cidades do Delta são governadas por príncipes independentes. Em Núbia, o reino de Napata tem uma nova dinastia sob o rei Alara e um cemitério real na capital. O Estado se fortalece ao aproveitar a fraqueza egípcia.

851- Shalamaneser captura o Rei Mikden e o executa atirando-o ao mar a partir de um penhasco. Na Babilônia: rebelião e morte do príncipe Marduk Belusate contra seu irmão Marduk Zakirshumi, os assírios enviam um exército para ajudar o rei Zakirshumi. As grandes cidades do delta passam para as mãos de grandes chefes independentes, e o Egito está dividido. Acazias de Israel se une a Jeosafá de Judá na construção de navios para o comércio. Mas os navios acabaram naufragando, presumivelmente durante uma tempestade. Acazias parece ter sugerido uma segunda tentativa, mas Jeosafá não aceitou a idéia, após ter sido repreendido pelo profeta Eliezer, que não aceitou a aliança com Israel.

850- Egito: Takelot II, faraó, casamento com a rainha Karomama III. O Faraó governa o país a partir de Tanis. Ele herda o trono e divide o poder com seu meio-irmão Nimlot II, sumo sacerdote de Amon, rei de Tebas e Heracleópolis. Na Grécia: Dorios, Aeolios e Jônios dominam nas diferentes cidades, o uso do ferro está se espalhando, embora ainda não seja generalizado, e a cerâmica é decorada com formas humanas estilizadas de perfil, com cintura fina e pernas fortes, especialmente na Ática, já que Atenas e seu território superaram a Idade das Trevas melhor que outras áreas, sofrendo menos destruição e despovoamento. Dorios, Jônios e Aeolios continuam a colonizar as ilhas do Egeu e as costas da Anatólia, e estão lentamente desenvolvendo um sentimento de fraternidade racial, que os distingue dos habitantes dos novos territórios. As primeiras moedas

Lydias são cunhadas. Elaboração de poemas homéricos: a Ilíada e a Odisséia. Crescimento do poder etrusco na Itália. Mesopotâmia: os registros mais antigos sobre o cultivo da acelga. Os assírios e seus vassallos sírios atacam Israel e ocupam a cidade de Ramot de Galaad.

Judá e Israel se aliam e atacam para recuperá-la, embora não consigam tomá-la. O rei Ahab é morto em batalha, ferido por uma flecha. China: primeira extração de sal com máquinas hidráulicas. Início da tradição escrita na China. Na América: um sofisticado artesanato em ouro e outros metais é desenvolvido na cultura Chavín, no Peru. A Cultura Zapoteca surge em Oaxaca, México. Em seu assentamento principal, San José Mogote, uma pirâmide de 15 metros de altura é construída ao lado de residências para as elites em torno de um grande pátio, onde aparece a talha de um cativo morto contendo um grupo de glifos com seu nome, é o segundo exemplo de escrita conhecido na Mesoamérica. Na Colômbia, fase inicial da cultura do Tierradentro, a cultura de San Agustín continua com suas esculturas monumentais tradicionais.

849- Uma guerra civil irrompe em Tebas, derrubando o poder do clero. O faraó Sheshonq é limitado ao governo de um pequeno feudo em Tanis. Os assírios sitiavam Damasco. Jorão, rei de Israel.

848- Egito: em Leontópolis o Príncipe Petubastis se proclama faraó, inaugurando a 23ª Dinastia. As cidades de Heracleópolis, Memphis e Tebas reconhecem Petubastis como Faraó, e ajuda é enviada para que uma nova coalizão seja formada contra os assírios. Shalmaneser derrota todos os seus inimigos.

847- O cerco assírio de Damasco continua. Egito: irrompe a guerra civil em Tebas, onde todos os reis disputam o controle religioso.

846- Baal Eser II, rei de Tiro, declara-se tributário dos assírios. Rebelião de Edom e Libnah contra Jorão de Judá, campanha de Jorão contra os Arameus em Gilead.

845- Ariphron, rei de Atenas. Campanha de Shalmaneser na Anatólia, contra os estados Neo-Hititas de Malatya, Que e Tubal, que haviam prestado ajuda aos adversários da Assíria na batalha de Qarqar. As tropas

assírias cruzaram o monte Taurus e no Monte Amanus Shalmaneser III levantou uma estela ao lado da que o Rei Hurrita, Anum-khirbi, havia colocado um milênio antes.

844- Shalmaneser lança uma nova ofensiva na Síria, mas novamente falha em sua tentativa de conquistar Damasco e Hamah, contentando-se com a pilhagem de todo o território vizinho, numerosas aldeias são dizimadas e seus habitantes exterminados. Egito: a morte de Nimlot II causa uma luta de poder em Tebas. Takelot II propõe deixar para seu próprio filho, Osorkon, a posição de Sumo Sacerdote 22

RUBEN YGUA

de Amon, e isso dá origem a uma guerra civil, que marca o início da desintegração da monarquia de origem líbia.

843- No Irã, os persas já dominam a área do Lago Urmia e os medas controlam um grande território em torno de Ecbatana.

842 - Breve reinado de Acazias em Judá, ele morreu em combate contra os arameus. Atalia é proclamada rainha de Judá, durante o seu reinado, tolerou a adoração do deus Baal, por isso foi odiada pelos sacerdotes de Javé.

841- Mattan I, rei de Tiro. Em Israel: Eliseu nomeia Jeú como o novo rei, rejeitando o rei Jorão e toda a sua casa, como havia sido profetizado. Enquanto isso, Jorão, aliado a Acazias de Judá, defende a cidade de Ramot de Galaad dos ataques assírios, mas é ferido em batalha e os aliados se retiram para Jezreel, onde Jeú finalmente derrota e mata Jorão, Acazias e a mãe de Jorão, Jezebel, a quem ele mandou jogar de uma janela para um pátio e seu corpo foi devorado por cães. Ele também matou todos os filhos de Ahab cortando-lhes a garganta em Jezreel e Samaria. Com a morte de Jorão, a Casa de Omri foi extinta e Jehu reivindicou o trono. China: O reinado de Gonghe começa. Na dinastia Zhou ocidental, governada por Li, começa a ser elaborada a história escrita, datada com grande precisão.

840- Israel: Jehu promove uma purga religiosa, através do engano fingiu ser um devoto adorador de Baal, convidando todos os adoradores e profetas de Baal para seu templo, eles vieram de todo o país abarrotando o templo,

então mandou fechar as portas e ordenou aos verdugos que os matassem a todos.

Europa: A cultura dos Campos de Urnas entra em sua fase final com o aparecimento do ferro de Hallstatt, que por sua vez é influenciado por grupos das estepes do Mar Negro: Escitas, Cimérios e Trácios. É a Idade do Ferro européia, as espadas são feitas com característicos cabos de antena e fabricam arreios para cavalaria, bocados e outros, os povoados estão preferencialmente localizados em terrenos elevados para serem mais facilmente defendidos, mas também em áreas protegidas por lagos ou rios, como Wasserburg, que antes de sofrer um incêndio e ser abandonada tinha 38 casas de uma única sala, retangular ou quadrada, cercada por uma barreira de 15.000 toras com quatro torres defensivas. Uma das casas era grande, em forma de U e com varanda, talvez a residência do chefe desta aldeia agrícola e pecuária que também caçavam alces, veados, javalis, ursos e castores e pescavam no lago, em torno do qual foram construídas outras 14 aldeias semelhantes. Na França ocidental a espada mais característica tinha forma de língua, com uma ponta muito afiada, e os machados possuíam grande variedade de formas, na costa atlântica e no sul da Europa, desde Huelva até as Ilhas Britânicas. América: A cultura Zapoteca de Oaxaca, no México, apresenta em San José Mogote o primeiro desenvolvimento urbano importante da região, com sistemas agrícolas avançados. No Vale do México começa a fase Tetelpan, e na cultura Olmeca destaca-se o traçado de La Venta, com conotações astronômicas e conexão com a topografia natural, um parâmetro que será imitado em muitos planos urbanos posteriores na Mesoamérica. Quatro cabeças colossais - provavelmente representando indivíduos de elite - são colocadas no centro cerimonial ao lado de altares e estelas, estas últimas provavelmente reproduzindo eventos históricos. Em Chalcatzingo, os petróglifos aparecem sob a forma de vários grupos de figuras, algumas naturais e outras fantásticas, esculpidas em uma formação rochosa. E na Guatemala, o primeiro calendário Olmeca em Sacatépéquez, uma aldeia agrícola em Tikal. Grande prosperidade de Kaminaljuyú, como um nó comercial na região. Na Groenlândia, fim da cultura Saqqaq no sul e início da cultura Independência II no extremo norte.

839- Campanha da Salmanasar contra o reino de Aram. Novo cerco a Damasco. Tiro e Sidon são subjugados pelos assírios.

838- Os assírios incursionam na Cilícia, pilhando e destruindo. Em Judá: A Rainha Athaliah promove uma sangrenta perseguição aos membros da Casa de Davi.

837- Guerra entre Israel e Judá. Grécia: O reinado de Doris em Esparta.

23

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

836- Campanha de Shalmaneser em Urartu. Egito: Pamiy, faraó líbio de Tanis.

835- Campanha de Shalmaneser contra os medas e persas. No Oriente Próximo: Atalia é derrubada e encarcerada, proclamação de Joás, rei de Judá: ele foi o único que, graças a seus tios Joiás e Josias, sobreviveu ao massacre instigado por sua avó paterna Atalia, no qual ela matou os membros da Casa de Davi em Judá. Através de sua avó paterna, Joás era descendente da Casa de Onri e declara-se vassalo e tributário dos assírios.

834 -O rei Shardur rechaça um ataque assírio e funda o reino de Biaina em Urartu.

833- Joás de Israel invade Judá e vence a batalha de Beit-Shemesh, até mesmo tomando Amazias como prisioneiro e entrando em Jerusalém, após ter derrubado parte das muralhas. Joás regressou a Israel transportando um enorme saque.

832- Nova campanha de Shalmaneser no Urartu. Joás de Israel ataca Damasco e recupera os territórios perdidos por seu pai. Revoltas em Edom contra a dominação de Judá.

831- Babilônia e os caldeus se levantam contra os assírios, Marduk-zakir-shumi I é derrubado.

Shalmaneser III vem em auxílio de Marduk-zakir-shumi I, que recupera o trono da Babilônia. Pigmalião, rei de Tiro.

830- Shalmaneser ataca os caldeus e arameus do sul da Mesopotâmia, e reafirma seu compromisso de proteger a Babilônia. Os reinos de Mana e Midia prosperam no Azerbaijão. Na Anatólia, o esplendor da Frígia, com sua capital em Gordio. Na Europa: a cultura Hallstatt prevalece no centro do continente, graças à difusão do ferro, enquanto o importante comércio do sal conecta a região com grupos celtas de língua indo-europeia que adoram os elementos da natureza, sem ídolos específicos, liderados por senhores da guerra e com druidas que praticam o sacrifício humano. Os maiores assentamentos são cercados por um muro, os enterros são de cremação ou sepultamento com túmulo e enxoval, e a decoração das cerâmicas é geométrica.

829- Campanha da Shalmaneser na Cilícia. O príncipe assírio Asur Danin lidera uma rebelião contra seu pai Shalmaneser, membros da nobreza rural e habitantes das cidades exigem dos poderosos uma melhor distribuição da riqueza, incluindo posições e privilégios. O Rei Marduk Shakirshumi da Babilônia envia um exército em apoio a Shalmaneser. Grécia: Polydectes reina em Esparta.

828 - Shalmaneser derrota a rebelião, Asur Danin foge para o Egito. Proclamação de Chamshiadad como herdeiro do trono assírio. Egito: casamento do faraó líbio Sheshonq V com a princesa Tadibastet II.

Ishpuinis, rei de Urartu: continua estendendo suas fronteiras.

827- Tratado de amizade e comércio entre Assíria e Babilônia. Egito, durante este período de anarquia, há pouca informação, aparentemente os vizires de Lycopolis, Heracleópolis e Hermópolis tornam-se independentes. China: começa o reinado de Xuanwang, o poder do Estado é enfraquecido, principalmente devido às incursões dos cavaleiros Janyun da estepe.

826- Ishpuinis, Rei de Biaina. Judá: após vários anos de prisão, a deposta rainha Athaliah é executada.

825- Thespio, rei de Atenas. Assíria: Shalmaneser cai gravemente doente, eclode uma guerra civil entre seus filhos Chamshiadad, e Assur-da'in-apla, por tomarem o trono. Egito: Sheshonq III, faraó em Tanis, casamento de Sheshonq III com a princesa Dyedbastetanj. Jorão, rei de Judá.

824- Morte de Shalmaneser, continua a guerra civil entre seus dois filhos, o rei da Babilônia, Marduk-zakir-sumi I, apóia Chamshiadad.

823- Chamshiadad, rei da Assíria, termina a guerra civil. Jeroboão II, rei de Israel.

822- Amasias, rei de Judá: lutas contra os edomitas. Assíria: campanha de Chamshiadad contra os príncipes rebeldes do país de Mairi, os maneus e os medas.

24

RUBEN YGUA

821- Campanha de Chamshiad na Média, chegando até o mar Cáspio. O domínio de Urartu sobre os persas do Irã e a luta desses pastores arianos contra os elamitas provocam a eclosão de uma guerra civil entre eles.

820- Chamshiadad evita atacar em suas campanhas o poderoso reino de Biaina, com o qual ele assina vários tratados limitando áreas de influência. Joás, rei de Israel. Na Grécia: reinado de Agesilao em Esparta. Na Anatólia: invasão de hordas de cavaleiros escitas e cimérios provenientes das estepes do Mar Negro. América: Nos Andes do norte do Peru, Chavín de Huántar entra em esplendor, é a fase das Oferendas caracterizada por seus relevos em pedra, esculturas de bojo redondo e extensão de sua influência para territórios distantes, como Huaca Garagay, Cerro Sechín ou Kuntur Wasi. Huaca Garagay é um centro cerimonial no Vale do Rimac que apresenta um grupo de pirâmides que fecham um pátio em três lados, em forma de U, com altos relevos pintados em cores. O templo de Cerro Sechin está sobre uma plataforma retangular com gravuras nas paredes e entrada por uma escada, monólitos de diferentes tamanhos e formas, com gravuras representando figuras humanas nuas. Kuntur Wasi é finalmente uma superposição de plataformas na região de Cajamarca, também conhecida

como La Copa. Na costa norte do Peru, a Cultura Cupisnique é formada por uma sociedade agrícola hierárquica que adora um homem-animal e enterra seus mortos em túmulos de enxovais, com o corpo pintado de vermelho para sua viagem ao Além. Possui um tecido altamente desenvolvido, arquitetura de pedra, uso de turquesa e lápis lazúli para colares e fabricação de agulhas, pentes, colheres e ídolos ósseos. Talvez tenha uma certa influência Chavín de Huántar, pelo menos na cerâmica. Seu principal povoado é La Libertad, e o importante templo de Huaca de los Reyes.

819- Os Fenícios fundam a colônia de Kition no Chipre. A guerra civil irrompe no Egito, entre o faraó Sheshonq III de Tanis, que controla aproximadamente até Memphis, e Padibastet, que aproveita o caos no país para ser coroado rei em Leontópolis e inaugurar a XXIII dinastia. O rebelde é reconhecido em Heracleópolis, Memphis e Tebas, onde também se desencadeia uma disputa entre aspirantes ao sumo sacerdócio, o país está dividido, porém as relações comerciais com a Fenícia continuam intensas.

818- Marduk Balatsuiqbi, rei da Babilônia, o rei assírio Chamshiadad declara nulo o tratado de amizade com a Babilônia.

817- Uma coalizão de Arameus, Kasitas, Caldeus e Elamitas é formada para a defesa da Babilônia. Os assírios invadem Babilônia, conquistando as cidades de Me-Turnat e Dur-Papsukal. Na Índia, este ano é, de acordo com a tradição, o nascimento de Parshvanatha, filho dos reis de Varanasi (Varanasi) **816-** A coalizão consegue repelir o ataque assírio à Babilônia. Jeroboão II de Israel conquista Damasco e Hamat junto com Orontes.

815 - Diante do domínio assírio e de seus pesados tributos, a população fenícia começa a emigrar em massa em direção ao oeste, em busca de novas terras no Mediterrâneo. Guerra entre Judá e Israel: batalha de Bet-Sames, vitória israelita. O Assírio Chamshiadad V captura muitos cavalos em sua campanha contra os medas e persas no Lago Van e na Úrmia, mas seu principal troféu é o controle das rotas comerciais do norte, que Urartu ameaça depois de ter expulsado também os medas e Manneus. Na Itália: da cultura etrusca está firmemente instalada na costa, mas sabemos muito pouco deste período, apenas conhecemos alguns monumentos, porque a escrita ainda não foi decifrada. A cultura Atestina entra numa nova fase, com fíbulas de arco e espadas com antenas entrelaçadas, enquanto no Lazio

muitos grupos vivem em cabanas semi-escavadas na rocha e praticam a incineração, com os cadáveres em urnas ou em enterros de fossa, certamente influenciados pelos Etruscos. Na Península Ibérica: o ferro, que provavelmente alcançou o sul e o leste graças aos fenícios, está agora se expandindo com as invasões celtas que estão se instalando no vale do Ebro. Primeira evidência arqueológica de produtos orientais, cerâmica micênica foi descoberta em Llanete de los Moros (Jaén) em Morro de Mezquitilla (Málaga) e em Portugal. No planalto 25

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

sul, o horizonte de Cogotas diversificou-se em grupos locais, a maioria deles com bom nível em metalurgia e economia agrícola, cereais e pecuária em geral transumante.

814- Colonos fenícios fundam Cartago, Hipo Dyarritus, Hipo Reggius, Tapsos, Thenae, Oea e Leptis no norte da África, onde introduziram o ferro; por outro lado, os gregos instalaram uma base na costa da Líbia para comerciar com os nativos. Segunda campanha assíria contra os caldeus e a Babilônia. Jehoahaz, rei de Israel.

813- Os assírios derrotam e capturam o rei Marduk Balatsuiqbi, Babilônia deixa de lutar e se declara vassalo dos assírios, a quem deve pagar pesados tributos anuais. Baba-Akhiddina se proclama rei da Babilônia e tenta reorganizar as defesas. Chamshiadad retorna triunfantemente a Nínive com inúmeros prisioneiros.

812- Chamshiadad impõe pesados tributos aos príncipes arameus do Golfo Pérsico. Os assírios derrotam e aprisionam Baba-Akhiddina, a cidade da Babilônia permanecerá por treze anos sem um rei.

811- Menuas, rei de Biaina: expansão, levando as fronteiras até as margens do Mar Negro, conquistando o território de Dagini dos assírios.

810- Nínive: morte de Chamshiadad, é sucedido por seu filho Adad-Nirari, uma criança que fica sob a regência da rainha Semiramis: a ela é creditada a fundação de inúmeras cidades e a construção de maravilhosos edifícios na Babilônia, com seus palácios e belos jardins suspensos. Na Grécia a

população aumenta e as monarquias são substituídas por oligarquias latifundiárias, instituição dos éforos (magistrados) em Esparta, cidade que aumenta seu caráter guerreiro e é governada pela Ecnomo. Em Atenas, os aristocratas eupátridas acumulam cada vez mais poder e fortuna, a influência oriental ajuda a Grécia a emergir da Idade das Trevas e marca o início de sua civilização, unificada em parte pelo panteão, pois adoram os mesmos deuses, mas separada pela polis, uma cidade-estado independente onde um grupo mais ou menos numeroso de cidadãos livres assume o poder, às vezes organizado em assembléias.

A polis está estruturada em torno de uma praça (ágora) cercada por prédios públicos, um espaço que é um ponto de encontro dos cidadãos para discutir assuntos de governo, praticar seus rituais ou outros. Em geral são cidades pequenas, com um território pouco extenso ao seu redor, embora algumas, como Atenas e Corinto, alcancem magnitudes significativas, sua linguagem, o dórico, o jônico e outras, começam a ser escritas primeiro em objetos duros e depois em peles, o oráculo de Delfos está adquirindo importância, exercendo forte influência sobre os conflitos regionais. Os estrangeiros são chamados de bárbaros, que deriva da diction bar-bar-bar (bla-bla-bla-bla), um termo relacionado ao sânscrito barbarah "balbuciar"

que em latim derivará em balbus, "gago", mas sem uma conotação pejorativa em princípio, pois nesta palavra incluem egípcios ou mesopotâmios, de cultura claramente superior.

809- Em Judá: conflito religioso, execução dos filhos de Jehoiade. Carano é o primeiro rei, semi-legendário, da Macedônia.

808 - Campanha Assíria no Oriente Médio e Armênia, conquista do reino de Gusana no rio Kabur.

Assíria: a rainha Semiramis constrói aquedutos, palácios e estradas em várias partes do império. Segundo o historiador romano Amiano, a rainha Semiramis foi a primeira rainha a mandar castrar escravos, transformando-os em eunucos.

807- A rainha Semiramis ordenou uma expedição de punição contra algumas cidades rebeldes da Fenícia.

Por esta época surge o Hoplita, um soldado de infantaria fortemente armado, destinado a substituir o guerreiro de cavalaria nos futuros campos de batalha. Os artesãos do mundo mediterrâneo e do Oriente Próximo aperfeiçoam os métodos para trabalhar o ferro, fabricando armas, ferramentas e utensílios de excelente qualidade.

806- Adad- Nirari III, Rei da Assíria. Jeroboam II derrota os Arameus em uma vitoriosa campanha.

26

RUBEN YGUA

805- Primeira expedição militar de Adad Nirari, dirigida contra Damasco, recebendo tributos de vários reis da Síria e Canaã. O rei assírio reconhece as conquistas de Biaina em Dagini.

804-Egito: governo regente de Iuput I.

803-Jordânia: fundação da Bosrah, capital da Edom.

802- Campanha sangrenta de Adad Nirari na Fenícia.

801- Vitória assíria na Síria: Damasco é saqueada e declarada tributária dos assírios, desaparece a coalizão dos príncipes sírios.

800 - Os fenícios inventam o esporão e o navio trireme, revolucionando a navegação marítima. Vitória assíria sobre os reis de Israel, Karkemish e os Fenícios. Na Grécia, os atenienses fundam a colônia de Plateia na Ática. Na Itália, os Etruscos prevalecem sobre os Villanovans e fundam as colônias de Tarquínia, Veies, Arecio e Perusia. Primeiras aldeias Edomitas em Petra. Os registros mais antigos de casos de malária no Egito. Na Índia, o fim da compilação dos Brahmanes e o início dos Aranyakas, que são na verdade suas partes finais, de caráter filosófico e com uma interpretação mística dos rituais e sacrifícios. China: primeiras referências à conservação de alimentos por meio de gelo. Aparecimento do xintoísmo no Japão, baseado na adoração dos deuses da natureza. Na América: esplendor das aldeias de

Tlatilco, Copilco e Cuicuilco no vale do México, construção do grande centro cerimonial do Monte Tlaloc.

Na Bolívia, a cultura Huancaraní do Lago Poopó prospera, agricultura e pastagem de camelídeos, dos quais obtêm lã, praticam a fundição de cobre em fornos de barro e cerâmica sem decoração, com algumas estatuetas humanas, habitam aldeias em elevações com casas circulares de adobe, e telhados de palha, ao que parece não existiam hierarquias nem templos.

799- Após treze anos, um novo rei é nomeado na Babilônia: Marduk Belzeri. Em Judá: os arameus atacam Jerusalém e matam todos os chefes, Joás entrega um espólio para salvar a cidade.

798-Joash, rei de Israel.

797- Reinado de Agamestor em Atenas.

796 - O rei Joás de Judá é assassinado, seu filho Amasias o sucede, seu primeiro ato de governo foi a perseguição aos assassinos de seu pai e, segundo o costume, permitiu que seus filhos vivessem. Ele foi o primeiro rei de Judá a empregar um exército de mercenários de Israel.

795 - Amasias de Judá, com o apoio dos mercenários de Israel, atacou os edomitas. Anatólia: Agron, rei de Lydia e Hida. Assíria: Adad Nirari empreende uma campanha vitoriosa contra a Babilônia, que termina amigavelmente, proclamando solenemente a paz entre os dois povos fraternos, e sua devoção aos deuses da Babilônia e Borsippa. A partir daí, Adad Nirari ajudará o rei da Babilônia contra os nômades arameus que atacam o vale do Tigre, ao sul do pequeno Zab.

793-Egito: Sheshonq IV, faraó, casamento com a princesa Karoma III Merytmu. A única prova de seu reinado é uma breve referência gravada no Nilômetro de Karnak.

792-Grécia: reinado de Arquelaus em Esparta.

791- Adad-Nirari III da Assíria empreende campanhas no Tauro e contra os Medas do Irã, sem dúvida para manter o fluxo das rotas comerciais e limitar

a expansão de Biaina.

790- No Mediterrâneo, os navios triremos fenícios já são bem conhecidos e estão começando a ser imitados por outros povos navegantes. Na Índia: o príncipe Parshvanatha de Varanasi renunciou ao mundo para tornar-se monge e tornou-se um grande mestre religioso, com milhares de seguidores.

China: na corte da dinastia Zhou oriental, poemas cantados com dança e música enriquecem seu tema com as "canções dos principados", que tratam do amor. A sociedade chinesa é formada por duas classes sociais, a aristocracia rural e o povo comum, em sua maioria camponeses, forçados a servir seus senhores 27

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

na guerra ou em outras necessidades. Só a aristocracia tem antepassados, só a nobreza pertence a uma família e participa dos cultos, que são o cerne do seu conceito de parentesco. O clã é a espinha dorsal do sistema, e foi fundado por um herói ou um deus. A família é uma subdivisão do clã, dentro da qual o casamento é proibido, e o rei é na verdade um primus inter pares. O ferro está começando a ser trabalhado com a mesma tecnologia do bronze, mas seu uso não se estende a muitas áreas. No Japão, há também uma tradição oral de canto, na forma de orações rituais contendo mitos e lendas.

789- Os edomitas foram derrotados e declararam-se vassalos do rei de Judá.

788 - Jeroboão II, Rei de Israel. Uma nova campanha assíria em Urartu, tentando barrar a expansão do reino de Biaina.

787- Egito: Osorkon III, Faraó, reinará no Alto Egito por 28 anos, após derrotar as forças rivais de Padibastet e Sheshonq IV, que haviam tenazmente resistido à autoridade de seu pai.

786- Três novos reinos surgem no Egito: Heracliópolis, Hermópolis e Lycópolis, que não reconhecem o faraó que governa no Delta, nem os sacerdotes de Tebas.

785- Itobaal, rei de Tiro. Argishti I, rei de Biaina. Jeroboão II de Israel, com o apoio da Assíria, apodera-se dos territórios da Síria e da Transjordânia até o Mar Morto.

784- Buscando reduzir as lutas permanentes entre as diferentes cidades, e seguindo o conselho do Oráculo de Delfos, os reis Iphites de Lídia, Lycurgus de Esparta e Cleostenes de Pisa, decidem organizar a cada quatro anos jogos atléticos sagrados na cidade de Olímpia, decretando durante a realização destes jogos uma trégua sagrada em toda a Grécia. Esta é a restituição dos antigos jogos heraclianos.

783- Argishti leva o reino de Biaina à sua máxima expansão, depois de conquistar Latakia dos neo hititas e avançar até Biblos.

782 - Shalmaneser IV, rei da Assíria. O rei Argishti I inicia os trabalhos no castelo Erbuni em Biaina.

781 - Marduk Aplausur, rei da Babilônia. China: Começa o reinado de Youwang, ele tem que enfrentar novas invasões dos quanrong, desta vez em Shaanxi.

780 - Na Itália: os jônios de Chalcis, cidade de Euboea, fundam a primeira colônia grega, Pithecusa (Ísquia). Na cultura de Villanova, muitas populações se deslocam das elevações para as planícies, formando núcleos consideráveis próximos a rios ou lagos que tendem a se tornar verdadeiras cidades.

Assíria: Shalmaneser ataca os territórios de Biaina no Urartu. Na África: o reino de Napata, na Núbia, estende seus domínios à Terceira Catarata, é uma sociedade matriarcal onde a sucessão à coroa recai sobre os irmãos, apesar da intensa influência egípcia. China: Primeiro registro de um eclipse solar, um forte terremoto castiga Fufeng, as consequências são desconhecidas. Índia: Na "terra dos arianos"

(Aryavarta), que compreende os vales Indus, Ganges e Yamuna, começa a elaboração dos Upanishads ("sente-se perto de alguém"), tratando os deuses como partes de um todo, eles abordam o monoteísmo e marcam o fim da literatura védica; em geral, são uma reação contra o poder dos brâmanes,

apoando o conhecimento e o debate para alcançar a verdade, que por outro lado não pode ser definida em seus termos exatos, apenas intuição. . O objetivo é redimir-se da existência mundana, assimilando a alma individual, atman, na alma brâmane universal. O sistema de castas é extenso e diversificado, o Mahabharata é composto, um grande épico na batalha entre os kauravas e os pandavas, miticamente datados em 3102.

LICURGO DE ESPARTA- Tempo aproximado do reinado de Licurgo, que promove uma série de reformas importantes: instituição do Senado e dos Éforos, promulgação de uma nova Constituição, reforma agrária e monetária: eliminação de moedas de prata e ouro e implantação de moedas de ferro, combate ao luxo e à riqueza, incentivando artesanato "útil", desprezando a "arte supérflua". Instituição do estilo de vida espartano tradicional com almoços comunitários. O regime de vida espartano é rigidamente 28

RUBEN YGUA

controlado pelo Estado ao longo de sua vida. As reformas no exército introduzem o Phalanx, uma nova formação de combate que aumenta a eficácia do hoplita.

779- Argishti de Biaina luta contra os assírios, campanha na Síria. Grécia: reinado de Carilo em Esparta.

Na Índia: em Bihar, talvez surja o reino de Magadha, governado, de acordo com alguns Vedas. por Pradyota, que inaugura a dinastia Pradyota, embora seja muito provável que seu nascimento tenha acontecido um século depois.

778 - Ésquilo, rei de Atenas. Coenus, rei da Macedônia. Vitória dos generais assírios Shamshi-ilu e Pan-Ashshur-lamur, que rechaçam o exército de Biaina.

777 - Rebelião fenícia e rápida intervenção assíria. Shalmaneser IV mantém o apoio a Israel e permite que o estado hebraico subjugue alguns estados aramaicos na Síria. De fato, existem tantos tributos que Jeroboão II transforma sua capital, Samaria, em uma cidade esplêndida, repleta de suntuosidade.

Enquanto isso, no tributário Judá, o novo rei Ozías trabalha em direções diferentes, diplomaticamente para melhorar seu relacionamento com os israelitas e militarmente, fortalecendo algumas cidades (Jerusalém entre elas) e atacando edomitas, amonitas, filisteus e algumas tribos árabes, todos com resultado vitorioso.

Na Assíria, a popularidade do general Shamshi-ilu começa a substituir o rei Shalmaneser. Shamsi-ilu era o comandante em chefe do exército e a verdadeira autoridade do reino, que ele manterá pelos próximos dois reinados. Ele é a pessoa que liderou a luta contra Urartu, como testemunhado por uma inscrição que adorna a entrada de seu palácio em Til-Barsip.

776- Primeiros Jogos Olímpicos na Grécia: o eleo Coerebus vence a prova de corrida, que é a única desses Jogos. Campanha de Shalmaneser contra Damasco. Data lendária da fundação de Rosas (Gerona) na Espanha. Urartu: Argishti I constrói a fortaleza Argishtikhinili.

775- Terceira campanha de Shalmaneser no Urartu: derrota dos nômades Itua. Marinheiros gregos de Euboea estabelecem uma colônia na ilha de Pythecusa, na Baía de Nápoles, aumentando o comércio com os habitantes locais. África: Alara, rei de Napata, começa a conquista da Baixa Núbia. No sul da Arábia: a barragem de Marib em Saba é uma construção ciclópica que excede em tamanho qualquer trabalho de contenção de água realizado até o momento. É feita de fundações de pedra às quais se adicionam areia e cascalho, e seu objetivo é acumular água de vários riachos que convergem na área, essenciais para manter a prosperidade de um território deserto como o Iêmen.

774 - Quarta campanha do rei assírio, contra o reino de Biaina. Shalmaneser IV realiza campanhas contra Damasco e a Montanha Cedar e garante o controle de impostos na área palestina, embora essas expedições pareçam ter sido apenas breves incursões.

773 - Quinta campanha de Shalmaneser em Urartu, onde acaba sendo derrotado pelo rei de Biaina, o poderoso reino armênio atinge sua expansão máxima sob Argishti I, no norte, com a tomada do vale de Araxes na Transcaucásia, onde fundou alguns cidades e ao sul com o domínio do

território que vai do lago Urmia no Irã ao seu vassalo Milid na Anatólia, o reino de Biaina é, em extensão, maior que o assírio. Em Damasco, Khadianu sobe ao trono. No Egito: Pamy, faraó do Baixo Egito.

772- Segundo Jogos Olímpicos. Asur Dan III, rei da Assíria: período de declínio do reino, a influência dos monarcas assírios foi seriamente limitada pelos dignitários da corte, particularmente pelo comandante em chefe (Turtanu) Shamshi-ilu. A fraqueza do reino será acentuada durante o curso deste reinado. O rei de Biaina revida e toma vários territórios assírios.

771 - As tribos bárbaras invadem a China, queda da dinastia Wei, iniciando o período chinês

"primavera-outono".

770- Na Grécia: Esparta estabelece um governo dividido entre dois reis, a diarquia, que Arquelaos e Carilo assumem neste momento, que é uma consequência da existência de duas dinastias, que distribuem 29

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

o poder. Na Itália, os latinos transformam suas aldeias em verdadeiras cidades, entre as quais se destacam Preneste, Tibur, Gabii e Alba Longa, provavelmente uma federação de aldeias. Amasias de Judá, por ordem das autoridades religiosas, ordena o retorno ao seu país dos mercenários israelenses, que reagem saqueando vilarejos e cidades em Judá, matando 3.000 pessoas. Na China, a aliança dos invasores quanrong do norte e alguns senhores feudais termina com a expulsão do rei do oeste de Zhou para o leste e a fundação da dinastia de Zhou Oriental, governada por Pingwang, que instala sua capital em Luoyang, mas com um poder menos efetivo diante da multidão de pequenos principados que adquirem independência, o uso do arado de ferro puxado por boi se espalha e as caravanas de comerciantes para a Sibéria aumentam, muitos ritos são regulados, os arquivos são mantidos e a poesia, que sob o nome de Shi (poemas) inclui canções de amor e ritos populares.

769- Primeiros assentamentos fenícios na Península Ibérica: costas de Málaga e Granada: introdução da cerâmica grega. Eriba Marduk, rei da

Babilônia. Aliança de Israel e Damasco contra Judá.

768-3ª Olimpíada. Na Babilônia: reorganização da cidade, expulsão de colonos arameus de campos e aldeias próximas. Uma epidemia de peste está se espalhando na Assíria. Amasias de Judá declara guerra a Israel, sendo derrotado e capturado por Joás, rei de Israel na batalha de Bet-Semes, e Jerusalém foi saqueada.

767 - Assassinato de Amasias, sucedido por seu filho Ozias, rei de Judá. Egito: em Leontópolis, coroação de Sheshonq V, o poder real continua a enfraquecer. O faraó controla apenas uma área no norte do país.

Peftauauybast se torna independente em Heracleópolis e Nimlot em Hermópolis Magna, ambas cidades no centro do Egito, o país está definitivamente dividido.

766 - Eriba Marduk reativa a economia babilônica, estabelecendo um comércio ativo com os países da região.

765 - Novos casos da epidemia de peste na Assíria. Campanha do rei de Biaina na Assíria. Em Judá: Ozías reconstrói a cidade de Elat e a devolve ao território de Judá. África: Peye, rei de Napata, estende seu território até Sennar, além de Cartum, na fronteira da Etiópia, enquanto no norte aproveita as lutas no Egito para conquistar Tebas e exercer um protetorado sobre Hermópolis Magna e Heracleópolis. Ao mesmo tempo, Padimentí constitui um novo reino, Lycopolis, no Alto Egito.

764-4ª Olimpíada. O rei Argishti funda a cidade fortificada de Erbuni (atual Eriván, capital da Armênia).

Assíria: novos surtos de peste, nenhuma atividade militar é registrada neste período.

763 - Este é o ano do famoso eclipse de Bur Sagale, que permitiu que muitos eventos da antiguidade fossem organizados cronologicamente. Esse eclipse causou terror supersticioso na Assíria, a população se levantou contra as autoridades de Asur. Uma horda aramaica invade a Suméria, ameaçando Babilônia.

Shardur II, rei de Biaina.

762 - Em Judá: o rei Ozías derrota os filisteus e os obriga a demolir parte dos muros de Gate, de Jabné e Ashdod. África: Kashta, o novo rei de Napata, exerce forte influência no Alto Egito e coloca sua filha Amenirdis como sacerdotisa e Divina Adoradora de Amon em Tebas. As fronteiras de Napata chegam a Elephantina.

761- O rei de Biaina ajuda a população de Arraphka a se rebelar contra os assírios. A cidade de Aqaba é conquistada pelos hebreus de Judá. Nabu Shuma-Ishkum, rei da Babilônia. Mirsos, rei da Lídia. O reinado de Humbash-Tahrah no Elam.

760 - Época de Amós, o primeiro profeta-escriba. 5ª Olimpíada. O rei Ozías de Judá estabelece um próspero comércio no Mediterrâneo e o Mar Vermelho, organizando um poderoso exército. Shardur III, rei de Biaina: expansão do reino. Os gregos fundam Epidamnus e Butrinto no Epiro. Na Península Ibérica colônias fenícias surgem no litoral sul, estabelecidas em busca de ouro, prata, cobre e estanho em troca de tecidos, perfumes e contas de vidro. E com os fenícios vem o ferro, talvez a galinha, a videira, a oliveira (diferente da oliveira selvagem nativa) e a roda de oleiro. Na Espanha, os fenícios fundam Gadir no 30

RUBEN YGUA

Atlântico, na foz do rio que dá acesso aos territórios do interior, e construíram nele um santuário dedicado a Melqart, o deus protetor de Tiro. Toscanos (Vélez Málaga) Abdera (Adra) Sexi (Almuñécar) e Morro de Mezquitilla são fundados nas costas do Mediterrâneo e no interior colonizam terras agrícolas com o assentamento de Cerro del Carambolo e as áreas de mineração de La Joya em Huelva , e em Portugal, instalam-se em Sines e Torres Vedras, perto de Lisboa. A cultura tartessiana, que explora os locais de mineração e as terras férteis do Guadalquivir, estabelece contato próximo com os fenícios e se expande para novos territórios, fundando Tejada la Vieja, que controla o acesso às minas de Riotinto. No platô, as tribos de Vetones, Carpetanos, Oretanos, Lusitanios e Celtiberios são lideradas por um caudillo, enquanto os celtas do norte e noroeste mantêm uma organização familiar, controlada pela aristocracia e uma assembléia. O

Bronze do Sudeste também recebe uma forte influência dos fenícios em La Fonteta, todas as populações da região do Mediterrâneo iniciam uma transformação vertiginosa sob a influência dos colonizadores. Na África: Kashta, rei de Napata, exerce forte influência sobre o Alto Egito, embora ele não o controle, enquanto Sheshonq V é o novo faraó líbio em Tanis, mas a anarquia continua.

759- Egito: Takelot III, Faraó. A epidemia de peste que se espalha por toda a Assíria e partes da Anatólia aumenta em intensidade, os armênios de Biaina suspendem a ofensiva por causa da epidemia. Os colonos gregos fundam Apolônia no Epiro. Campanha de Ozías de Judá contra os árabes de Gur-Baal e contra os amonitas, que lhe cesam a luta e pagam tributos. Anatólia: Aliate, rei da Lídia.

758- Rivallo, o lendário rei dos bretões, morre. Nabu Shuma-Ishkum estabelece um governo tirânico na Babilônia, lutando com a classe sacerdotal, saqueando templos e expulsando colonos estrangeiros de seu reino. Os assírios derrotam os rebeldes de Arraphka, a rebelião termina.

757- Egito: Rudamon, Faraó, preservou a unidade do grande reino de seu pai no Alto Egito, de Heracleópolis a Tebas. Terremoto em Israel e na Jordânia: 5000 mortos. Em Judá, o rei Ozías incentiva a agricultura, construindo várias cisternas, aumentando o rebanho, ele também apóia vidicultores e agricultores, e também construiu torres em Jerusalém, no Angle Gate, no Angle e no Valley Gate, levantou poderosas muralhas e ordenou construir também em pleno deserto.

756 - 6ª Olimpíada. O reinado de Teleclo em Esparta. Ásia Menor: fundação de Cizico. Hsuang Tsung, imperador da China.

755 - Alcmaeon, rei de Atenas. Eufaes, rei da Messínia, no Peloponeso. Os gregos fundam Trebizonda nas margens do Mar Negro.

754- Assur-Nirari V, Rei da Assíria. Uma rebelião começa na cidade de Borsippa contra o governo de Nabu Shuma Ishkum da Babilônia. Zacarias, rei de Israel, seis meses depois de seu reinado, um homem chamado Sallum conspirou contra ele e o matou em Yibleam, para tomar o trono. Com a morte de Zacarias, a quinta dinastia do Reino de Israel chegou ao fim.

Sellum proclamou-se rei de Israel, mas um mês depois um homem chamado Menahem rebelou-se contra ele em Tirzah, entrou em Samaria, assassinou-o e assumiu a coroa israelita. Egito: morte de Rudamon, seu reino rapidamente se fragmenta em vários estados independentes sob o controle de vários líderes urbanos, como Paieftyauembastet em Heracleópolis, Nimlot em Hermópolis, e Ini em Tebas. Iupus II, filho de Rudamon, exerce poder limitado em Leontopolis e Tebas.

753-Campanha de Asur-Nirari na Síria, sufocando uma série de rebeliões. Israel: Menahem se declara vassalo dos assírios e estabelece um governo tirânico. Na Itália, a cultura etrusca começa a urbanização de suas cidades do sul, sob a influência das novas colônias gregas e fenícias, ao mesmo tempo em que desaparece a velha sociedade igualitária da cultura de Villanova. Volscos, ecuos, hérnios e samnitas, no entanto, permanecem sob a antiga organização tribal. No local onde existia a antiga colônia grega de Palancio, Rômulo funda a cidade de Roma. Harops, rei de Atenas, o arconte perde seu caráter vitalício, tornando-se decenal, abolindo na prática a monarquia ateniense.

31

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

752- 7ª Olimpíada: vitória do Daikles de Messina, as primeiras coroas de oliveiras são dadas como prêmio para os vencedores. Tribos aramaicas invadem a Assíria, rebelião dos príncipes sírios contra os assírios, o general Shamshi-ili lança um ataque contra Mati-ilu, rei de Bit-Agusi, e estabelece um protetorado assírio, bloqueando a influência de Biaina. No Mediterrâneo: o aparecimento do ferro nas Ilhas Baleares (Son Matge e So Na Caçana) introduzido pelos fenícios, coincide com um lento declínio da cultura Talayotica. Na Sicília os fenícios fundam Motya, Cagliari na Sardenha e uma série de assentamentos na ilha de Malta, enquanto aumentam significativamente a produção de cereais, vinho e óleo em toda a região do Mediterrâneo. Na Itália o uso do ferro está se espalhando, a cultura de Villanova produz fíbulas incrustadas com âmbar e cerâmica de formas evoluídas, com decoração de aves, suásticas e figuras humanas estilizadas, o contato com os colonos fenícios dá origem a um considerável comércio de grãos, metais, sal, objetos de luxo e armas, que são de ótima

qualidade e numerosas, o que sugere a existência de uma sociedade guerreira, muito hierárquica e em processo de urbanização. Uma erupção vulcânica destrói a colônia grega na ilha de Pitecusa, na baía de Nápoles. Rômulo derrota os sabinos de Cenina e traslada toda a sua população para Roma. As cidades sabinas de Fidena, Antemnas e Crustumerio atacam Roma.

751- Os nômades Itua invadem a Assíria. Os Etruscos fundam Cumas, ao sul de Roma. Rômulo derrota a coalizão Sabina, destruindo suas cidades e levando os habitantes para Roma. O Sabino Tacius organiza uma nova coalizão contra Roma, mas acaba chegando a um acordo com Rômulo: união de Romanos e Sabinos, governo conjunto de Rômulo e Tacius em Roma. Fundação de Tróia VIII, desenvolve-se uma próspera atividade arquitetônica, especialmente religiosa: o primeiro grande edifício de culto da época é o chamado témenos (recinto), ainda mantendo um altar solene no centro. Seguem-se os temenos inferiores, com dois altares, talvez para sacrifícios a duas divindades, ambas desconhecidas. O santuário de Atena, cuja origem poderia remontar ao século IX a.C, foi convertido em um grande templo, de estilo dórico, no século III a.C. Para este fim, alguns prédios da acrópole dos tempos anteriores foram demolidos.

750- Europa: o ritual funerário inclui novamente enterros ao lado de cremações, e os enxovais são espetacularmente enriquecidos. Os gregos fundam Nápoles na Itália. Rebeliões irrompem por todo o Império Assírio. Os poemas de Homero são transferidos da linguagem oral para a escrita na Grécia.

Nicandro e Teleclo, reis de Esparta: a expansão começa com a conquista de Laconia, a falange espartana se impõe nos campos de batalha gregos. Assyria: campanha de Assur-Nirari em Namri. Novos grupos arameus atacam Babilônia. A arqueologia revelou que já existe um estado edomítico ao sul do Mar Morto.

Os escitas se estabelecem nas estepes ao norte do Mar Negro, em territórios da Ucrânia e Rússia. São tribos de língua indo-européia conhecidas como Ishkuza, cavaleiros com arco e flechas em cavalos bem equipados, com arreios de metal. Do outro lado do Mar Negro, a cultura Monteoru da Romênia chega ao fim e, mais a oeste, a cultura Hallstatt aumenta a

produção de ferro, cujos produtos continuam a ser itens de luxo, as cidades crescem e se fortificam, como La Heuneburg ou Mont Laço, e nos ritos funerários, a cremação e o enterro coexistem. América: Tribos dispersas se unem no Vale do México enquanto vilarejos emergem ao redor do Lago Texcoco.

749- Em Napata, o rei Piankhy proclamou-se faraó, iniciando assim a XXV Dinastia egípcia. Babilônia: assassinato do rei Nabu Shuma Ishkum, uma série de motins irrompe por todo o reino. Anatólia: Mirso, rei de Lydia. Os cimérios, cavaleiros nômades da Crimeia e da Ucrânia, cruzaram o Cáucaso para se estabelecer na Geórgia e ameaçam as fronteiras de Biaina. No sudeste, o reino iraniano do Elam reafirma sua independência. Na costa libanesa da Fenícia Itobaal II chega ao trono de Tiro e em Damasco Rezin chega ao poder.

748- 8ª Olimpíada. Itália: esplendor comercial da cidade etrusca de Caere. Rômulo institui em Roma o culto ao Fogo Sagrado e o Colégio das Virgens Vestais. O Sabino Tácio constrói o primeiro Templo dedicado à Deusa Flora. Egito: seguindo o exemplo de outras cidades egípcias, novos reis são

RUBEN YGUA

proclamados em Heliópolis, Mendes, Sebenito, Busiris, Pi-Sopdu, Farbaito e principalmente Sais, todos no Delta. Tafnaj, que fundou a 24ª Dinastia em Sais, aliou-se com outros governantes do Delta, entre eles Nimlot de Hermópolis, e os reis de Leontópolis e Bubastis, para conquistar o Alto Egito, que na prática é dominado pelo rei Piankhy de Napata. Morte do rei Ozias, contaminado pela lepra, ele é sucedido por seu filho Joatã, rei de Judá. É a época do profeta Oséias. Na Índia, centros urbanos fortificados surgem no norte, e no Paquistão é fundado o centro de estudos de Taxila, a noroeste de Rawalpindi. Os Kirati, tribos pecuaristas e comerciantes, chegam ao Nepal.

747- Nabonassar, Rei da Babilônia: neste ano começa o novo calendário que presta homenagem ao rei, as ciências alcançam um tempo de plenitude, com a invenção da clepsidra e um quadrante solar que, somado ao desenvolvimento alcançado pela matemática, permite aos astrônomos

calcular com bastante precisão os anos e meses solares. Para reorganizar o calendário, Nabonassar ordena a introdução de sete meses adicionais intercalados ao longo de um período de 19 anos. No Egito: campanha de Tafnaj de Sais para unificar o país, guerra contra o Faraó Piankhy de Napata. Como reação contra a crescente influência Kushita no Alto Egito, Tafnaj forma uma coalizão entre os reis do Delta e convence o aliado nominal de Piankhy, o rei Nimlot III de Hermopolis, a desertar e lutar a seu lado. Roma: com a morte repentina de Tacio, Rômulo é o rei único de Sabinos e Romanos unidos. Reconstrução de Fidenas como uma colônia romana. Em Judá: O rei Joatã realizou inúmeras obras, ergueu o portão superior do templo, construiu grande parte da muralha de Ofel e fundou cidades na região montanhosa de Judá, bem como locais fortificados e torres nas florestas.

746- Na Assíria: Teglatfalasar III encenou um golpe de Estado, derrubou o rei Assur-Nirari, disputou brevemente o trono com três de seus irmãos, que foram derrotados e mortos, e tomou o trono com a intenção de restaurar o Império Assírio com mão de ferro, decretou o fim da política de tributos aos reinos conquistados para dar lugar à sua anexação direta, e começa com os reinos neo-Hititas, ordenando deportações em massa, para combater o nacionalismo e otimizar a produção agrícola, mas isso beneficia os arameus, que são maioria na região, se impõem e colonizam, expulsando os nômades Itua. Primeira expedição militar de Teglatfalasar contra as tribos aramaicas e caldeias do sul, respeitando a integridade da Babilônia e seus santuários, da qual é considerada a protetora natural. Nabonassar da Babilônia declara-se vassalo do rei assírio, pagando elevado tributo anual. Zacarias, rei de Israel. O faraó Tafnach conquista Memphis e unifica grande parte do Baixo Egito. Em Roma, Rômulo institui as Brumales: festas do solstício de inverno.

745- Teglatfalasar expulsa os Arameus da Mesopotâmia, e logo depois apodera-se de Damasco, e lança uma campanha contra as tribos do Zagro. No Egito: após derrotar os núbios em uma batalha naval no Nilo, o faraó Tafnaj sitia Heracleopolis, que pede ajuda a Piankhy de Cush. Um forte terremoto afeta a Jordânia, deixando centenas de mortos. Sellum, rei de Israel. Na China, os ataques do norte contra Shaanxi produzem uma redução do domínio efetivo da dinastia Zhou oriental, que vê o

estabelecimento de principados poderosos na planície central, Zheng, Song, Wei, Lu, Cao, Chen e Cai entre muitos outros. Com eles surgem novos costumes e uma nobreza ciumenta de suas prerrogativas, com ideais de nobres guerreiros e uma moral de honra e prestígio.

744- 9ª Olimpíada. Egito: campanha vitoriosa de Piankhy de Napata, conquista de Memphis, Hermopolis e vitória sobre os príncipes do delta em Heracleopolis, a coalizão é dissolvida, derrota do Faraó Tefnaj.

Piankhy de Napata é proclamado faraó em Tebas. Tefnaj refugiou-se numa ilha do Delta e declarou-se derrotado por meio de uma carta, mas recusa-se a homenagear pessoalmente o governante Kushita.

Uma epidemia de peste assola Roma.

743- Menahem, rei de Israel: aliança entre Assíria e Judá contra Israel. O faraó Piankhy de Napata controla grande parte do Egito. Teglathfalar reorganiza a economia e o comércio da Assíria. Batalha de 33

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

Kishtan entre Teglathfalar e Biaina. Esmides, arconte de Atenas. Teglathfalar enfrenta uma coalizão síria, apoiada por Biaina, sitiando Arpad, o centro da rebelião.

742- Teglathfalar conquista o norte de Israel, escravizando a população, Menahem se declara vassalo do rei assírio. O rei Khumbanigach ressuscita o reino de Elam. Roma: Em uma rápida campanha contra os Sabinos Rômulo destrói Camerá.

741- Teglathfalar conquista Arpad, na Síria, os outros reinos sírios se submetem como tributários.

Hiram II, rei de Tiro. Jotham, rei de Judá. Egito: Pianj impõe como vice-rei de Heracleopolis Peftyaubast, e retorna com seu exército para Napata.

No Egito difunde-se a lenda de que um cordeiro teria falado profetizando a conquista do Egito pelos assírios.

740- 10ª Olimpíada, os Pisatas organizam os jogos novamente. Na Grécia, a adição de vogais a alguns sinais da escrita fonética fenícia acaba dando forma ao alfabeto grego, que tem sua primeira grande expressão na Ilíada e na Odisséia. As cidades gregas são frequentemente construídas sobre antigos santuários ou assentamentos micênicos, governados por uma aristocracia de famílias que dividem o poder com um rei encarregado da guerra. Superpopulação, exploração, pobreza ou mercadores enriquecidos impulsionam a criação de colônias em direção à Sicília e à costa oeste italiana, o sul da Itália passa a ser conhecido como Magna Grecia. Calcis, na ilha de Euboea, entra num período de grande prosperidade e funda várias colônias, assim como Argos, no Peloponeso, sob o primeiro tirano, Fidon, que confronta a aristocracia com o apoio do exército de Hoplitas. Em Esparta, o legislador Licurgo, um nobre que percorreu Creta e o Egito (cuja existência ainda é discutida) regula a vida social, distribui terras, limita o poder dos nobres e envia colonos para territórios limítrofes com Mesênia, causando alguns conflitos. A população de Esparta chega a 9000 cidadãos livres, além de numerosos ilotas, que são a grande maioria, e sua área geográfica é as margens do rio Eurotas que circunda as montanhas do Parnon e do Taigeto, uma muralha natural. Na Assíria: Teglatfalasar lança uma campanha contra os Medas, obtendo um enorme espólio de gado e prisioneiros, que foram deportados para a região de Diyala. Roma: Conflito entre Rômulo e os Pater-família (patrícios). Os plebeus apoiam a política de Rômulo procurando o enfraquecimento das Cúrias. Instituição das Matronalias: cerimônias em homenagem a Juno Lucina, a deusa do parto.

739- Campanha assíria contra os filisteus, conquista da Hama. Teglatfalasar proíbe o rei de Tiro de negociar com os egípcios e lança uma expedição contra os povos arameus do sul da Mesopotâmia a pedido da Babilônia, que assim reconhece a proteção da Assíria. Campanha vitoriosa do rei Ahaz de Judá contra os amonitas, que são declarados vassalos. Roma: instituição do Festival do Cavalo de Outubro, de origem greco-troiana: o sacrifício de um cavalo ao deus Marte todos os anos em Outubro.

738- Israel e Judá, tributários dos assírios, Teglatfalasar sitia e conquista Damasco: deportação da população aramaica. Pecaías, Rei de Israel. Fenícia: reinado de Hiram II em Tiro. Roma: Rômulo institui as Lemúrias: ritos para evitar que os mortos prejudiquem os lares romanos.

737- Roma: Rômulo institui a Opiconsivia, uma festa em homenagem à deusa Ops, protetora dos grãos e das colheitas. Assassinato do rei Pecaías, coroação de Peca, rei de Israel. Teglatfalasar derrota os Neo-Hititas de Milid, Gurgum e Kummuhu, depois seu senhor Shardur II de Urartu também é derrotado em Kishtan, e finalmente ataca os Arameus sírios de Mati'el de Arpad. No Elam, Khumbanigach I ascende ao trono.

736- 11ª Olimpíada. No Mediterrâneo, colonos gregos se instalam em Malta. Nova campanha assíria contra Biaina. No território da Fenícia, Tiro e Sidon se rebelam contra a proibição assíria de fazer comércio com os egípcios e filisteus, mas são derrotados pelos mercenários Itus a serviço dos assírios. Os reis filisteus de Ascalon e Gaza formam outra coalizão anti-Assíria, aliados com príncipes da Jordânia e da 34

RUBEN YGUA

Palestina, mas também são derrotados, e Amon, Edom, Moab, Judá e a rainha árabe Shamsi são forçados a continuar pagando tributo. Roma: Rômulo institui a Consualia: cerimônia em homenagem a Consus, comemorando a gravidez das mulheres Sabinas.

735- Vitória de Teglatfalasar sobre Biaina, conquistando uma série de fortalezas, embora não tenha conseguido conquistar a capital Turushpa, essa derrota enfraquece o poderio armênio. Na Grécia, época do rei Aristódemo de Messênia e Theopompus de Esparta: Primeira Guerra Messênia. Fundação de Naxos na Sicília. Itália: Roma prevalece diante dos Sabinos. Primeira guerra contra os Etruscos de Veies: derrota romana na 1ª batalha de Fidenas.

734- Teglatfalasar intervém na Síria para debelar várias rebeliões em Damasco, Samaria, Ascalon e Gaza. Conquista e saque de Gaza, chegando aos portões do Egito. Nabu Nadinu, rei da Babilônia. Acáz, rei de Judá: aliança entre Israel e os arameus contra Judá, cerco de Jerusalém. Colonos coríntios fundam Siracusa na Sicília e se estabelecem na ilha de Corcira (Corfu). Segunda batalha de Fidenas, Rômulo derrota os veientes e organiza o primeiro Triunfo em Roma. Paz entre Roma e Veies.

Os assírios atacam novamente Arpad. O Rei Shardur III reorganiza Biaina. Gaza se levanta contra a dominação assíria. Os coríntios fundam uma colônia em Corcira. Clidice, arconte de Atenas. Em Judá: Acaz introduz muitos costumes pagãos e idólatras, ignorando os apelos dos profetas Isaías, Oséias e Miquéias. Anatólia: Mirsilo, rei de Lydia. Teglatfalasar vem em auxílio do rei Acaz de Judá, que é sitiado por Israel e Damasco, invade os dois reinos, derrota-os, deporta a população de algumas cidades e impõe no trono de Israel o seu vassalo Oséias. Mediterrâneo: fundação de Naxos, na Sicília.

732- 12ª Olimpíada. Teglatfalasar impõe pesadas homenagens ao seu vassalo, o rei de Judá, e logo depois lança uma campanha contra os Medos no norte do Irã, que resulta em milhares de prisioneiros, além de gado e cavalos, e depois conquista o reino moabita, ao norte do Mar Morto. Guerra civil na Babilônia, assassinato de Nabur Nadinu, proclamação de Nabuchumuquin, que não é reconhecida pelo caldeu Uquin-Zer e a luta continua. Em Israel: Oséias assassina Pecach para se apoderar do trono.

731- Teglatfalasar derrota uma nova coalizão síria e domina Damasco, obtém uma vitória contra os elamitas, que perdem amplos territórios, e ficam limitados aos arredores de Susa, suas relações com a Mesopotâmia são interrompidas. A morte de Nabuchumuquin põe fim à guerra civil na Babilônia: começa o reinado de Uquin-Zer.

730- Os gregos constroem um centro comercial em Tall Sukas, ao norte da Palestina. Teglatfalasar conquista e destrói Arpad, executando toda a sua população, e reconquista Gaza. Egito: Osorkon IV, faraó líbio de Tanis. Apogeu etrusco na Itália com a conquista dos territórios samnitas e a fundação de novas cidades: Pompéia, Cápua, Herculano e Nola, o comércio ganha impulso com a introdução das moedas. Na Sicília a cultura Pantalica começa a se diluir sob a influência de gregos e fenícios, no meio do processo de consolidação de suas colônias na região central do Mediterrâneo. Terremoto na Judéia, causando sérios danos e muitas mortes.

729- Os gregos fundaram Catania e Megara na Sicília. Na Itália, os etruscos dominam os samnitas.

O faraó Shabako instala sua capital em Tebas, deixando Napata. Teglatfalasar se proclama rei da Babilônia, expulsão de Uquin-Zer. O rei assírio organiza uma rede de comunicações eficaz que atinge todas as províncias da capital, os correios levam relatórios ao rei de cada governador (cuja missão principal é arrecadar impostos anuais e não uma administração eficaz) e retornam com as ordens do soberano, que são escrupulosamente realizadas graças à tutela do exército, no qual os carros perderam importância diante da cavalaria, muito mais ágil e rápida, instalada em bases em cada província. As deportações continuam: 30.000 pessoas são transferidas de Hamah, na Síria, para o Zagro em troca de 18.000 arameus do Tigre, enquanto mais de 200.000 pessoas são deportadas da Babilônia para a Assíria.

os deportados não são escravos, são instalados como colonos agrícolas em suas novas terras, mas afastando-os de seus locais de origem, qualquer indício de rebelião nacionalista é eliminado.

35

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

728- 13ª Olimpíada. Russo, rei de Biaina. Fenícia: breve reinado de Matán II em Tiro. Roma: Rômulo institui o festival Equirria, corridas de cavalos em homenagem ao deus Marte. Teglatfalasar tenta unir Babilônia à Assíria com uma dupla monarquia pessoal, ele se proclama rei da Babilônia com o apoio do clero de Marduk, mas morre logo depois, deixando um reino muito maior do que recebera, com um exército poderoso e modernizado, e uma administração reformada. Como a política de conquistas e anexões ameaçava exceder as possibilidades do Estado, ele tentou limitá-las às indispensáveis, preferindo cercar-se de Estados tributários vassalos e a criação de bases fortes, guarnições e colonos deportados, que poderiam servir como tropas auxiliares. Da mesma forma, a rápida expansão do império levou a deportações maciças de povos sujeitos, para romper sua coesão social.

727 - Shalmaneser V, rei da Assíria. Os egípcios apóiam a rebelião do rei israelense Oséias contra os assírios. Em Judá, o rei Acaz pede a ajuda de Shalmaneser, para repelir os ataques de Israel, Aram e Edom, é por isso que

Judá será submetido por longos anos como uma região vassala da Assíria. Colonos gregos fundam Himera na Sicília. Fenícia: Euleo reina em Tiro.

726 - Shalmaneser invade Israel, assédio de Samaria. Os amonitas fogem da invasão assíria, buscando refúgio no deserto. Shalmaneser saqueia Damasco e anexa Aram. A seguir ataca Israel e apodera-se de Ijon, Abel Beth Maacah, Janoah, Kadesh e Jasor. Ele também conquista Galaad e Galiléia, incluindo todas as terras da tribo Naftali, e deportou o povo para a Assíria. Shalmaneser registrou essas campanhas em uma de suas inscrições.

725- Grécia: As obras e os dias, de Hesíodo, fazem parte da grande produção poética e épica, transmitida oralmente, refletindo o sentimento nacional grego; nesta obra, é feita referência às eras históricas denominadas Idade de Ouro, da Prata, Bronze e Ferro, e sua popularidade se deve ao fato de esses poemas serem recitados nos santuários durante a celebração dos festivais. Na Itália, o alfabeto é introduzido na civilização etrusca. Shalmaneser restabelece sua autoridade na Palestina, captura o rei Oséias, assédio de Tiro, derrota de Azriyau de Samál e Tutammu de Pattina e controla todo o noroeste da Síria, recebendo a vassalagem das cidades fenícias e muitos outros da Anatólia, Síria, Palestina e Canaã, como Karkemish, Que, Damasco, Israel e até as tribos árabes que a rainha Zabibé governa.

Época aproximada da invasão dos cimérios que, depois de atravessar o Cáucaso, arrasaram o Urartu.

Possivelmente esses cimérios se originam de Cimbria, na Dinamarca, o mesmo local de origem dos Cimbrios que cinco séculos depois invadirão a Itália.

724- 14ª Olimpíada: primeiras corridas de duplo diaulo, 400 metros. A cidade de Tiro resiste ao cerco imposto pelos assírios. Época do profeta Miquéias de Judá. Hipomenes, arconte de Atenas. Na Índia: o matemático Baudhayana morre. Anatólia: na cidade de Gordio, os primeiros pisos de mosaico aparecem e uma rede de estradas é construída.

723 - Marduk Apaliddina é proclamado rei da Babilônia e levanta a cidade contra os assírios: aliança com os elamitas. Asur e Arras se levantam contra

Shalmaneser. Os assírios conquistam a fortaleza de Jessur na Síria, incendiam Samaria e pacificam Israel. O rei de Judá se declara vassalo e consegue evitar o ataque assírio. China: O rei move a corte, mais a leste, para Zhengzhou, perto de hoje Luoyang, sua autoridade teórica ainda será respeitada, mas, na prática, o território será dividido em estados independentes, liderados por soberanos que frequentemente se enfrentam entre eles.

722- Shalmaneser é derrotado por Ummanigash de Elam, perde o controle da Babilônia e aparentemente morre em combate, é sucedido por Sargon II no trono da Assíria, que reconquista a Babilônia, deporta os sobreviventes para Samaria e reconstrói a cidade, repovoada com colonos assírios.

Egito: Bokenranef, último faraó da XXIV Dinastia: não há informações sobre o seu reinado.

721- Sargon cancela os impostos sobre a população de Assur e Arras, acaba com a rebelião. As principais famílias de Israel são deportadas para a Babilônia pelo rei assírio. Nova rebelião babilônica: 36

RUBEN YGUA

batalha de Der entre assírios e babilônios com resultado indeciso, forma-se uma nova grande coalizão contra os assírios, composta por Hama, Damasco, Gaza, Arpad e Simira. Os assírios conquistam Tiro, massacrando a população. Colonos gregos fundam Sibaris no sul da Itália. Tarquínia lidera a Liga Etrusca.

720 -15ª Olimpíada: primeiras provas de enduro (Dólicas), até 24 voltas do estádio, sendo o primeiro vencedor o atleta Orsipo, que geralmente corre nu. Theopompus, Rei de Esparta. Sargon intervém em duas frentes ao mesmo tempo: na Babilônia, para cortar a ajuda que Merodac-Baladan estava recebendo do Elamita Ummanigash, e contra uma coalizão sírio-egípcia, reconquistando as províncias rebeldes de Arpad, Simirra e Damasco, o rei assírio derrota a coalizão impondo sua autoridade. Egito: Bokenranef, faraó de Sais: independência perante o vice-rei de Heracleópolis.

719- Aliança entre os assírios e os cimérios nômades contra Biaina. Campanha de Sargon contra os Medas, enquanto Marduk Apaliddina levanta a Babilônia novamente. China: Começa o reinado de Huanwang.

718- Fundação de Dur-Sharrukin, a nova capital assíria. O rei de Biaina derrota os cimérios e assírios e organiza uma coalizão com príncipes armênios, medas e persas contra os assírios. Shabako sucede seu irmão Piankhy em Cush, guerra entre Shabako e o faraó Bokenranef. Colonos gregos fundam Taranto na Itália.

717- Sargon anexa Karkemish, uma posição estratégica no Eufrates, isolando o rei Midas da Frígia, o rei assírio deporta a população de Karkemish, para instalar colonos assírios na cidade. Campanha de Sargon contra Biaina e seus aliados no Urartu. Chutruk Nakhunte, rei de Elam. Os gregos fundam Crotona na Itália. Em Roma o Rei Rômulo é assassinado por uma conspiração dos patrícios.

716- 16ª Olimpíada. Egito: o etíope Shabako captura o faraó Bokenranef e o queima vivo, para proclamar-se faraó, inaugurando a 25ª Dinastia. Campanha de Sargon no Urartu, organiza um sistema defensivo no leste, em Parsuash, para deter a penetração das tribos Medas. Echezías, Rei de Judá. Roma: inicia o reinado do sabino Numa Pompílio: instituição dos Quirinals, festival anual em honra ao deus Quirino.

715- Assírios e cimérios invadem o reino de Biaina. Sargon povoou Samaria com deportados árabes, para contrabalançar a influência do Egito. Roma: Numa Pompílio institui a Festa dos Agonales, em homenagem ao deus Jano. Sardenha: Os colonos fenícios fundam a cidade de Tharros.

714- Os cimérios cercam a fortaleza de Teishebani no Urartu, enquanto os assírios incendeiam Pardu e destroem várias fortalezas de Biaina, suicídio do rei russo, a coalizão se desintegra, o rei Dalta de Ellipi se declara vassalo de Sargon.

713- Sargon constrói o palácio de Borsabad. Os assírios conquistam Togarma na Anatólia Oriental, Melidu e Gurgum, transformando Tabal e Cilícia em províncias assírias. Os patrícios e o Senado de Roma aumentam

seus poderes ao decretar que a monarquia não será mais hereditária, mas eleita pelo Senado.

Leocrates, arconte de Atenas: em algumas polis gregas o enriquecimento obtido pelos comerciantes e artesãos leva-os a querer participar do governo, ao qual se opõem os aristocratas e eclodem conflitos que às vezes se transformam em verdadeiras guerras civis, muitas vezes alimentadas por camponeses reduzidos à escravidão por dívidas e até mesmo por muitos segundos filhos de famílias nobres, reduzidos à pobreza pela instituição do morgadio.

712- Paz e aliança entre cimerios e armênios. 17ª Olimpíada: introdução da luta grega. Itália: Numa Pompílio promove a reorganização da religião romana, unindo os cultos Sabino, Etrusco e Latino, instituição do Septimontium: a Procissão das Sete Colinas.

711- Sargon reprime uma rebelião em Moab e Judah onde descobre egípcios colaborando com os rebeldes. A coalizão filisteia formada por Ashdod, Judah, Edom, Moab e Egito é desmantelada. Colonos gregos fundam Querson, Olbia, Panticapeum e Istrium no Mar Negro. Roma: Numa Pompílio institui as 37

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

FORNICALIAS: cerimônia em que o trigo é queimado em fornos antes de ser moído, em honra da deusa Fornace.

O PERÍODO PRIMAVERA E OUTONO NA CHINA

Durante este período, que se estende de 720 a 480 a.C., o governo foi descentralizado. Foi uma época de grande atividade bélica com centenas de batalhas e as anexações de mais de 170 pequenos estados. O

lento progresso da nobreza resultou no aumento da alfabetização, o que incentivou a liberdade de pensamento e o avanço tecnológico. Surgiu um grande número de cidades-estado, cada uma dominada por uma família ou um lorde feudal.

710- Sargon sitia a Babilônia e derrota os Elamitas que abandonam a luta, depois ataca os Arameus.

Chutruk Nakhunte do Elam declara-se vassalo dos assírios. Roma: Numa Pompílio institui as Terminalias: cerimônias religiosas em homenagem ao deus Termino, protetor das fronteiras. Em toda a Itália a penetração grega, que introduziu o alfabeto e o modelo de vida urbana, influencia profundamente a vida dos habitantes. A adaptação da língua etrusca ao alfabeto grego e as primeiras inscrições conhecidas dão origem ao período de esplendor etrusco. Doze cidades estão unidas em uma federação, onde cada uma é autônoma, governada por uma aristocracia hereditária, sendo as principais Tarquínia, Chiusi, Crotona, Perugia e Arezzo, a economia, além da agricultura, é baseada na mineração de cobre e ouro e no intenso comércio internacional, as classes altas vivem com refinamento e luxo, túmulos principescos são construídos e as mulheres gozam de relativa liberdade. Na Sicília, foi fundada a base cartaginesa de Motya.

709- Sargon retoma a tradição da dupla coroa da Assíria e Babilônia, sendo coroado rei da Babilônia e faz uma aliança com o rei escita Bartatua para atacar os cimérios na Armênia. Algumas cidades do Chipre prestam tributo ao rei assírio. Sargon expulsa as autoridades aramaicas de Ur, Uruk, Eridug, Larsa e Kish.

Roma: Numa Pompílio estabelece a magistratura do Pontífice Maximus. Uma epidemia de peste se espalha na Itália.

708- Shabitko, faraó. Assíria: Sargon volta da Babilônia carregado de saque e se dedica a terminar as obras na cidade de Dur Sharrukin (agora chamada Khorsabad), localizada a cerca de 16 km ao nordeste de Nínive, e destinada a ser sua nova capital. Monte Zagro: proclamação de Isparaba como rei de Elipi: aliança com os assírios. 18ª Olimpíada: combate corpo-a-corpo e Pentatlo, os Jogos duram mais de um dia. Roma: A política do rei Numa Pompílio beneficia os patrícios que aumentam seus poderes na cidade.

707- Assíria: Sargon inaugura a nova capital, Dur Sharrukin, o rei assírio, proíbe a presença dos elamitas na Suméria. Os assírios inventam uma carruagem blindada com peles e placas de bronze, movida por escravos do interior, que será utilizada com sucesso durante o cerco de Ascalon, em 701.

Anatólia: morte do rei Dalta de Ellipi, um país montanhoso nas encostas ocidentais do Zagro, guerra civil entre seus filhos Ishparaba e Nibe. Primeiros casos de peste em Roma.

706- Assíria: Sargon começa a povoar a capital Dur Sharrukin, deportando populações inteiras de outras regiões do seu império. Monte Zagro, Anatólia: Ishparaba derrota Nibe, a guerra civil termina. Na Grécia: Esparta atinge uma grande prosperidade com uma classe aristocrática enriquecida graças ao aumento do comércio e um forte desenvolvimento da escrita, mas também surgem conflitos sociais com os desfavorecidos, que após uma série de motins, forçam os espartanos a enviar o excesso de população para a Itália, onde fundam Tarento, a única colônia espartana em sua história. Roma: Numa Pompílio institui as festividades religiosas Agonalias, em honra ao deus Jano.

705- Morte de Sargon durante campanha contra os Medas, Sennacheribe o sucede: Assur é, mais uma vez, a capital assíria. Uma série de rebeliões contra os assírios irrompe em várias províncias tributárias. O

rei Ishparaba de Ellipi, submetido a tributo, subleva-se determinado a recuperar sua plena independência, assim como os Kassitas e os habitantes de Yasubigallai. Na cidade-estado filisteu de Ascalon, o rei Sharru-lu-dari, entronizado por Sargon II, foi deposto e sucedido por Sidka. Nas cidades 38

RUBEN YGUA

fenícias Sidon e Tiro, seu governante, Luli também se juntou à revolta. Da mesma forma, o governador assírio da Cilícia pegou em armas, e com ele os colonos gregos residentes na Polis de Tarso. O rei Ezequias de Judá recebeu cartas de Marduk Apaliddine da Babilônia, encorajando-o a juntar-se à rebelião.

O rei pró-Assírio de Ecrom, Padi, foi destronado pelos egípcios e enviado acorrentado a Ezequias, para mais humilhação. Roma: Numa reforma o calendário, acrescentando os meses de janeiro e fevereiro.

704- Campanha de Ezequias de Judá contra os filisteus e expulsão das autoridades assírias. Ezequias organiza uma coalizão anti-Assíria que inclui

Ascalon, Ekron, Arvad, Byblos, Sidon, Amon, Moab e Edom; além disso, este rei envia embaixadores à Babilônia prometendo unir-se à rebelião. Essas iniciativas políticas foram criticadas pelo profeta Isaías. A rebelião babilônica se inicia: um desconhecido filho de escravos, Marduk zakir-shumi II, expulsou os assírios e tomou o poder; no entanto, ele foi demitido apenas um mês depois pelo ex-monarca Marduk Apaliddina, derrotado por Sargon alguns anos antes, que havia permanecido mais de cinco anos escondido nos pântanos da Terra do Mar, esperando o momento de sua vingança. Marduk Apaliddina recupera o trono da Babilônia e busca apoio para lutar contra os assírios. Usando com prodigalidade os imensos tesouros de ouro, prata e gemas do templo Esagila, ele conseguiu a ajuda do rei do Elam, que lhe enviou importantes reforços sob o comando de seu general, um certo Imbappa, seu segundo, um certo Tannânu, e mais dez generais, juntamente com o temível senhor da guerra suteo Nergal-Nasir, à frente de forças poderosas. Logo assumiram o controle das principais cidades da Baixa Mesopotâmia, como Ur, Eridug, Nippur Kutha e Borsippa, assim como o apoio das tribos vizinhas. 19ª Olimpíada. Roma: Numa Pompílio institui as Ambravalias: uma festa religiosa celebrada antes de cada colheita, e as Amburbias, para purificar as muralhas da cidade. Na China, o reino Chu de Hubei se estende ao norte, ao sul de Henan.

703- Campanha de Sennacheribe na Mesopotâmia: à frente de um primeiro exército, ele cercou os rebeldes babilônicos perto de Kutha. Enquanto isso, seus generais marcharam na vanguarda sobre a antiga cidade de Kis, para manter a maior parte das forças da coalizão separadas. Os elamitas e os babilônios deixaram a cidade para enfrentar os assírios, e lutaram na planície de Kis. Depois de tomar Kutha por assalto e exterminar seus defensores, Sennacheribe veio em auxílio de seus generais e derrotou Marduk Apaliddina em batalha. Marduk fugiu de volta para o País do Mar. Os assírios capturaram um filho de Marduk Apaliddina, Adinu, assim como Baskanu, irmão de Yati'e, a rainha dos árabes, e numerosos soldados, além de um imenso saque de carros de combate, carroças, cavalos, mulas, burros, camelos e dromedários, que formavam o aparato logístico dos derrotados, e os suprimentos que eles transportavam caíram em suas mãos. Sennacheribe entrou vitorioso na Babilônia, tomando posse dos tesouros e insígnias reais de Marduk Apaliddina, bem como de sua esposa e filhas, harém e corte.

Entretanto, os assírios não conseguiram pegar Marduk Apaliddina, perseguindo-o em vão por cinco dias pelos pântanos da Baixa Mesopotâmia. Como retaliação, Sennacheribe devastou seu país natal de Bit-Yakin. Depois de subjugar novamente toda a Baixa Mesopotâmia ao domínio assírio, escravizando os rebeldes, Sennacheribe instalou no trono um novo rei fantoche, o potentado babilônico Bel-ibni, educado na corte assíria. Uma vez restaurada sua autoridade, o monarca começou a retornar à sua terra natal, detendo-se no caminho para submeter várias tribos aramaicas e para receber elevados tributos da cidade de Hararati, às margens do Eufrates. Sennacheribe voltou à Assíria com um espólio que seus anais reais elevaram à cifra de 208.000 prisioneiros, 7.200 cavalos e mulas, 11.073 burros, 5.230 camelos, 80.050 cabeças de gado e 800.100 ovelhas, não incluindo o material de guerra e o que foi distribuído entre seus soldados. Época do mais antigo escritor grego conhecido: Hesíodo. Apsander, arconte de Atenas.

702- A campanha de Sennacheribe em Zagro: primeiro ele tomou a cidade de Bit-Kilamzakh, que foi reconstruída e fez a capital de um distrito, e depois foi assumida pelo governo de Arraphka. Os povos submissos das montanhas foram obrigados a se estabelecer na nova capital, assim como nas cidades de Hardishpi e Bît-Kubatti. Os assírios então se voltaram contra o feudo de Elipi, após tomar suas capitais, 39

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

Murubishti e Akkuddu, assim como as principais cidades e fortalezas do reino, os assírios se voltaram contra o feudo de Ellipi, impondo novas homenagens ao seu governante. Uma parte do território de Ellipi, a região chamada Bît-Barrû, foi anexada pela Assíria e transformada em uma província com a capital em Elenzash, renomeada Dür-Sinakheheriba ("Fortaleza Sennacheribe"), e integrada ao círculo militar de Kharkhar. Mesmo as distantes tribos Meda prestaram homenagem aos conquistadores, Sennacheribe marchou contra Cilícia, a revolta foi brutalmente esmagada e a cidade de Tarso completamente destruída, centenas de pessoas foram executadas. Batalha de Kish, Sennacheribe aniquila a coalizão, o rei de Tiro é obrigado a fugir para Chipre, os assírios impõem um novo príncipe à cidade, Sidon e Acre se unem para formar um novo reino. Os reis das

idades costeiras fenícias, Menahem de Samsimuruna, Abdi-liti de Arvad e Uru-miliki de Byblos, se submetem novamente. O rei assírio então se dirigiu ao sul, onde recebeu tributos e a submissão de vários reis: Mitinti de Asdod, Budu-ilu de Beth-Ammon, Kamusu-nadbi de Moab e Malik-Rammu de Edom. Mas Ascalon teve que ser tomada à força, juntamente com as cidades vizinhas Beth-Dagon, Joppa, Banaibarka e Asuru. Sidka foi feito prisioneiro junto com sua família, tesouro e deuses, e Sharru-lu-dari foi restaurado ao trono de Ascalon. Após a conquista dessas cidades os assírios promoveram a tortura sistemática e o assassinato pelos meios mais atrozes, e para evitar rebeliões, foram realizadas deportações em massa, estima-se que durante o reinado de Sennacheribe foram deportados 408.150 indivíduos. Roma: Numa fundou os Colégios dos sacerdotes Feciais e Salios.

701- Segundo uma inscrição assíria, a cidade filisteia de Echron entrega seu monarca pró-Assírio Padi a Ezechias, que o aprisiona. Temendo as brutais represálias assírias, Ezequias chama em sua defesa o faraó do Egito, ao contrário da opinião de Isaías. O Faraó envia um exército sob o comando de seu irmão e sucessor Taharqa, que toma posições ao lado dos filisteus na planície de Eltheke, a batalha de Altaku é travada, e o exército assírio alcança a vitória completa, fazendo numerosos prisioneiros, incluindo o estado-maior egípcio, então Sennacheribe ataca Judá, sitia e captura muitas de suas cidades e vilas fortificadas, queimando e destruindo Laquis. Judah perde 46 cidades, se submete e paga tributo. Ezechias pede a paz, também concorda em prestar tributo e se submete. Depois que Ezechias foi sitiado pelos assírios em Jerusalém, as cidades de Samsimurunah, Arvad, Byblos, Ashdod, Bet-Ammon, Moabe e Edom também se submeteram e pagaram tributo ao monarca assírio. No entanto, Sennacheribe não consegue tomar Jerusalém devido a uma epidemia de peste e a uma séria derrota diante de um novo exército enviado pelo faraó egípcio. Sennacheribe cede Jerusalém a Ezechias mas divide parte de seu território entre Asdog, Gaza e Ecrom, reduzindo Judá a pouco mais que uma cidade-estado e permanecendo como vassalo. Sennacheribe restabelece sua autoridade sobre as cidades fenícias, que perdem sua liberdade, como consequência, as colônias do Norte da África são organizadas de forma independente. Marduk Apaliddina retorna à Babilônia à frente de um exército elamita.

700- Uma nova grande coalizão é formada contra os assírios: Babilônia, Elam, os arameus e outros príncipes da Mesopotâmia do sul. Sennacheribe marcha sobre a Babilônia na quarta campanha do seu reinado, depondo e capturando o rei Belibni, e depois avançando sobre Bit-Yakin, provocando a fuga do caldeu Shuzubi, senhor de Bitutu, enquanto Marduk Apaliddina se retira diante do avanço dos soldados assírios. Mas, finalmente, ele é encurralado nas margens do Golfo Pérsico, onde embarca algumas de suas tropas, as estátuas de seus deuses e até mesmo os ossos de seus antepassados, e navega pela costa para refugiar-se na cidade elamita de Nagitu. As tropas assírias, que não puderam impedir sua fuga, bateram os canaviais e suas populações, saqueando a região até a fronteira do Elam e partiram com inúmeros prisioneiros, incluindo vários príncipes e os irmãos de Apaliddina. Sennacheribe impõe ao trono babilônico seu próprio filho, o Príncipe Herdeiro Aùr-nādin-ùmi, que governará com mão de ferro sobre a Baixa Mesopotâmia. Na Grécia: diante dos sucessos militares espartanos, as cidades gregas adotam a falange como uma formação militar para seus exércitos. Os colonos gregos fundam Régio e Posidonia na Itália e Colchis sobre o Mar Negro. Aparecem as primeiras roldanas. 20ª Olimpíada. Os Etruscos dominam a navegação no Mar Tirreno. Esplendor comercial da cidade grega de Colophon em Ionia. Europa: no centro do continente são montadas fábricas comerciais ao lado de vilas agrícolas, enquanto no norte as 40

RUBEN YGUA

peças vivem em casas isoladas ao redor de suas plantações. As fíbulas da harpa são feitas em Statzendorf, as fíbulas de ponte com formas de cavalos em Caríntia, enquanto os túmulos dos vagões são introduzidos no Danúbio superior, Boêmia e Baviera. Algumas tribos escitas avançam em direção ao continente a partir de sua terra de origem, ao redor do Mar Cáspio, introduzindo alguns costumes, como o uso do cânhamo para tecelagem ou tomar banhos de vapor. As tribos dos berones e pelendones chegam de Hallstatt à Espanha, instalam-se no norte e no planalto central e introduzem a incineração de cadáveres, o consumo de cerveja e vinho e levantam seus assentamentos nas planícies, sem defesas, talvez por terem sido bem recebidos pelos nativos. Os Campos de Urna do Nordeste estão desaparecendo à medida que o ferro é introduzido e elementos do Oriente

chegam, a cultura tartessia mistura muitas tradições nativas com influências fenícias, como revelam os Tesouros do Carambolo e Aliseda. As casas são melhoradas, com plintos e compartimentos, como em uma vila no estuário do rio Velez, com um plano retangular cercado por um muro de pedra de cantaria. La Fonteta, em Alicante, é um grande porto fenício, também cercado por um muro. Ásia: monges budistas japoneses introduziram o processo de fermentação da soja (molho de soja) na China. América: Cultura Dorset no Ártico e Canadá, caracterizada pelos arpões com folhas triangulares utilizados para a caça de focas e outros mamíferos marinhos. No leste da América do Norte, a cultura Adena continua a construir montes de pedra e terra, alguns em formas animais e às vezes funerárias, com enxovais. No México, aldeias agrícolas aparecem na área de Tula, enquanto o Vale do México marca o fim da fase Tetelpan e o início da Zacatenco. Primeiras construções de pedra em Copán. Cultura Paracas na costa sul do Peru, no deserto de Ica, com o centro em Peña de Tajahuana. Esta primeira fase é chamada Cavernas por causa do tipo de túmulos em forma de garrafa, coletivos, com o corpo agachado em uma cesta. São pescadores e horticultores, mas também guerreiros, com cerâmica policromada, tecelagem, tatuagens, adoração à onça-pintada e à cobra e a prática da trepanação. Eles deformam os crânios como um símbolo social. No sudeste dos Estados Unidos, surgiu a cultura Mogollon, aldeias de agricultores estabelecidos em falésias ou em altos planaltos de onde podiam cuidar de suas colheitas.

699- Sennacheribe deixa a cidade inacabada de seu pai, Dur Sharrukin, que se tornou uma simples capital provincial e muda sua corte para Nínive, onde constrói palácios luxuosos. Breve campanha assíria contra a cidade de Utku, nas montanhas de Nippur, a leste do Tigre. Kalluchu Inchuchinak, rei de Elam.

Sennacheribe reconhece o vassalo Deiocles como rei dos medas. Nova campanha assíria no Urartu.

Sennacheribe derrota um destacamento grego na Cilícia, no primeiro confronto entre os gregos e um império oriental. Mais de 200.000 babilônios, caldeus e arameus são deportados para o território assírio.

698- Sennacheribe devolve os territórios perdidos a Judá porque está interessado em criar um reino tampão entre seus territórios e o Egito. Fundação do reino meda, vassalo dos assírios, no planalto iraniano. O Elam aumenta sua influência sobre Elipi e o País do Mar - onde um filho de Marduk Apaliddina se estabelece como governante, sacode a tutela assíria para se voltar para os Elamitas. Na Anatólia, o país de Tabal também recupera sua independência, e Urartu mais uma vez ocupa Musasir e algumas regiões próximas à fronteira com a Assíria. Época do poeta grego Eumelus de Corinto. Em Roma: Numa Pompílio institui o Festival Lua Cheia: Ides.

697- Manasseh, rei de Judá. China: começa o reinado de Zhou Zuang Wang. Os invasores nômades invadem Phrygia, a data provável da emigração armênia.

696- 21ª Olimpíada: Primeira vitória de um ateniense, acabando com a hegemonia de espartanos e messenios. Ezequias constrói um aqueduto em Jerusalém. Sennacheribe reprime a rebelião do governador da Cilícia, Kirua, cuja capital Tarsus foi tomada por assalto e saqueada; Kirua é enviado prisioneiro para Nínive, onde morre esfolado. China: começa o reinado de Zhuangwang.

695- Roma: Numa inaugura o Templo de Janus, cujas portas permanecerão abertas durante os períodos de guerra. Uma curta campanha punitiva dos assírios contra Til-Garimmu, perto do Tauro.

41

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

694- Sennacheribe inaugura seu luxuoso palácio em Nineveh: O rei assírio ampliou enormemente o perímetro da cidade, ampliou suas praças e ruas, mandou construir uma ponte de tijolos e cal no portão interno da cidade, traçou uma "estrada real" triunfal, com mais de trinta metros de largura e forrada de estelas, que, através da cidade, levava ao "Portão dos Jardins", um dos quinze grandes portões da muralha externa, com 40 tijolos de espessura e 100 de altura, e protegida por um fosso de cinquenta metros de largura. Tinha entre 15 e 18 portões impressionantes, cada um dedicado a

uma divindade. O Canal de Tebiltu foi desviado, cujas águas tinham minado as fundações da antiga acrópole. Depois de encher o antigo leito do rio, a plataforma se expandiu, elevando-se a 190 fileiras de tijolos. Sobre esta superfície foi construído um palácio espetacular. Tinha pelo menos 80 quartos, e 3 quilômetros de decoração de parede em placas de alabastro presas às paredes de adobe. Sennacheribe construiu um canal de pedra de 90 km para transportar água para a nova capital.

Possivelmente por esses anos as relações comerciais diretas são estabelecidas entre Cartago e os Tartessos da Espanha, depois que Cartago controlou a antiga rede comercial das cidades fenícias iniciando sua política independente.

693- Sennacheribe ataca o Elam e lança uma campanha naval no Golfo Pérsico. Inesperadamente os Elamitas derrotam os assírios e lançam uma contra-ofensiva que conquista a Babilônia, cativo do rei Assur Nadim Shumi em Shushan, os Elamitas colocam Shuzubu no trono da Babilônia. Epípsios, arconte de Atenas. Kharib Wattar, rei de Sabá.

692 - Os egípcios organizam uma coalizão síria e palestina contra os assírios. Sennacheribe derrota e mata o Rei Elamita Inchuchinak na batalha de Khalule, conquista Nippur onde captura o Rei Shuzubu e sitia Babilônia. Cutir Nakhunte, rei de Elam. 22ª Olimpíada.

691 - Os assírios conquistam Babilônia proclamando Muchezib Marduk como seu rei vassalo.

690- Taharqo, Faraó. Vitória da Assíria sobre os Arameus e Árabes no Elam. A emigração em massa aumenta consideravelmente a população das colônias fenícias no norte da África, onde a cidade de Cartago começa a se destacar. Na Grécia, as cidades experimentaram recentemente um crescimento econômico, militar e político que as levou gradualmente a serem controladas por uma oligarquia senhorial, em detrimento das monarquias do "direito divino" e como um passo em direção a uma espécie de democracia. Alguns magistrados que detêm o poder são chamados de arcontes, e geralmente há um local de reunião da comunidade chamado Assembléia - sempre controlada pela aristocracia - que se reúne no centro físico das cidades. Quanto ao território dominado pela polis, do qual

depende o seu sustento, há um consenso entre camponeses e aristocratas para ser defendido militarmente, um acordo que se concentra na criação do exército Hoplita. Mas o crescimento das cidades quase inevitavelmente traz consigo um aumento da dissidência, entre e dentro delas, sem prejuízo do sentimento pan-helênico que se forja no calor de uma história mítica comum, uma linguagem parcialmente unificada e a necessidade de uma defesa coletiva contra possíveis agressões externas. Outra consequência desse crescimento urbano é a fundação de colônias no exterior, para dar escoamento à produção excedente, resolver a crise e buscar novas fontes de matéria prima, em expedições sempre lideradas por um membro da aristocracia e num processo em que as colônias não demoram a lançar uma política de estilo próprio, muitas vezes competindo com suas metrópoles. Os gregos fundam Phanagoria, Sinope e Apollonia no Mar Negro.

689- Nova rebelião da Babilônia, Sennacheribe conquista e destrói a cidade, massacrando seus habitantes. A estátua sagrada do deus Marduk é levada como troféu a Nínive, execução de Muchezib Marduk.

688- 23ª Olimpíada: primeiras lutas pugilísticas, primeira vitória de um grego da Ásia Menor. Assíria: a morte do príncipe herdeiro de Sennacheribe provoca uma grave crise na corte assíria, os possíveis 42

RUBEN YGUA

sucessores disputam os favores de Sennacheribe. Khuman Khaldash I, rei de Elam. Roma: Fundação dos templos da Fé e do deus Thermo.

687- Uma série de rebeliões irrompe no Império Assírio. Manasseh, rei de Judá.

686 - China: batalha de Changshao, o reino de Lu derrota a Dinastia Xi do Norte.

685- O Faraó Taharqo organiza uma nova rebelião em Canaã. Anatólia: Giges assassina o Rei Mirzilla e toma o trono de Lydia. Assíria: depois de muitas dúvidas, Sennacheribe nomeia seu filho Esatadon como seu herdeiro e sucessor.

684- 24ª Olimpíada. Sennacheribe derrota os príncipes palestinos e ataca os egípcios. O rei Manassés de Judá se declara vassalo do rei assírio e envia tropas para ajudar na luta contra os egípcios. Índia: Sisunaga funda o império Magadha com sua capital em Pataliputra.

683- Uma epidemia castiga o exército assírio e permite que os egípcios retornem ao seu país. Itália: Numa organiza o povo romano em colégios de acordo com a profissão de cada indivíduo, estabelecendo datas sagradas para cada colégio. Atenas: O arconte tem seu mandato reduzido a um ano.

682- Creon, arconte de Atenas. Anatólia: Gíges de Lydia organiza um poderoso exército e fortifica a cidade da Sardenha com poderosas muralhas. Assíria: Em Nínive, Esatadon é exilado da corte por seus irmãos, que se acredita terem sido responsáveis pelo assassinato de Sennacheribe no ano seguinte.

681- Assassinato de Sennacheribe, após uma guerra civil que durou cerca de seis meses, Esatadon se impõe como rei da Assíria, e, segundo o relato bíblico, seus irmãos fugiram para o "país de Ararat", geralmente identificado como Urartu. Khuman Khaldash II, rei de Elam. China: começa o reinado de Xiwang.

Originárias da Índia, as lutas de galos espalharam-se pela Ásia Central, Pérsia, China e Indonésia.

Jogos de dados, inventados por volta desta época, difundem-se por todo o Oriente Médio.

680- Assíria: Esatadon inicia os trabalhos de reconstrução da Babilônia. Colonos gregos fundam Calcedônia no Bósforo. Mileto continua sendo hegemônico entre as cidades gregas da Anatólia, uma região que agora vê a chegada e a colonização de trácios dos Bálcãs. Na Fenícia, Eluleo de Tiro também fugiu para Chipre após ser derrotado por Sennacheribe, e a partir daí toda a costa libanesa ficou sob a tutela da Assíria, o que permitiu que Itbaal II de Sidon continuasse no trono. Os Cimérios estão agora bem estabelecidos no norte do Irã, os Escitas no Lago Urmia e um chefe tribal semi-histórico do clã persa de Pasargada chamado Achaemen em Anshan, um território que já foi Elamita, mas agora é conhecido como Parsuash.

Uma nova rebelião irrompe na Palestina, apoiada pelos egípcios. O Rei Giges de Lydia cunha suas primeiras moedas. 25ª Olimpíada: primeiras corridas de bigas. Tlesias, arconte de Atenas.

679- Campanha assíria contra Arameus e Elamitas. Hordas de cimérios invadem a Assíria, mas Esatadon os derrota e expulsa para o norte. Manasseh promove perseguições religiosas em Judá, há centenas de execuções de judeus ortodoxos.

678 - Os assírios destroem a fortaleza egípcia de Azra. O martírio do profeta Isaías em Judá.

677 - Esatadon pacifica Sidon, que pouco mais tarde volta a se rebelar, e concentra um poderoso exército no sul da Palestina.

O rei assírio restaura os antigos privilégios econômicos e comerciais das cidades Babilônia, Nippur, Borsippa e Sippar.

676- 26ª Olimpíada. Os assírios continuam a concentrar tropas na Palestina. Anaxandridas, Rei de Esparta. China: Começa o reinado de Huiwang.

43

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

675- Fidon, Rei de Argos. Urtacu, rei de Elam: paz com os assírios. Tratado de paz e amizade entre assírios e escitas. Espanha: Exploradores fenícios descobrem as áreas de mineração de Almería e Granada.

674- Várias cidades do Chipre enviam tropas para se juntarem ao exército assírio na Palestina.

673- Esatadon invade o Egito, seu grande exército sofre uma derrota no Delta do Nilo e é forçado a recuar para a Palestina. Insurreição de Tiro, os assírios cercam a cidade, o faraó envia tropas para ajudar Tiro, mas eles são derrotados pelos assírios em Ekron.

672- 27ª Olimpíada: primeira vitória de um grego da Magna Grecia (sul da Itália). Campanha do Esatadon contra os Medas, alcançando o Grande

Deserto de Sal. Medas e cimérios usam táticas de guerrilha para enfraquecer o exército assírio, que emprende a retirada. O assédio de Tiro continua. As cidades gregas de Mileto e Éfeso, seguindo o exemplo da Lydia, cunham suas próprias moedas. Roma: morte de Numa. Tulio Hostilio é eleito rei de Roma. Leostratus, arconte de Atenas.

671- Esatadon invade novamente o Egito e chega até o Delta do Nilo conquistando Memphis, o faraó Taharqo se refugia em Tebas. Os príncipes do Baixo Egito reconhecem a autoridade do rei assírio. Itália: Guerra entre Roma e os Sabinos: o conflito culmina numa aliança religiosa.

670- Tebas se submete ao rei assírio e o Faraó foge para Cush. Os colonos gregos fundam Cruni, Cyclops, Perinto e Mesembria no Mar Negro. No Peloponeso, (Sicion), começa a Tirania dos Ortogórides.

669-O Faraó Taharqo contraataca e liberta Memphis: batalha de Hisias, o rei Assírio Esatadon morre em combate, seu filho Assurbanipal o sucede: a cultura assíria atinge seu auge, o que pode ser visto nos palácios de Nínive. A guerra civil eclode no reino assírio: Chamashumukin, que havia sido coroado rei da Babilônia, se revolta contra seu irmão Assurbanipal. A Babilônia foi apoiada por uma coalizão de povos do sul da Mesopotâmia e do Egito. Em Judá, o rei Manasses chegou a um entendimento com os líderes religiosos, pondo fim às perseguições religiosas.

668- 28ª Olimpíada. Assurbanipal organiza a biblioteca de Nineveh, a primeira biblioteca a coletar e organizar sistematicamente o material, nela foi recolhida toda a literatura disponível em escrita cuneiforme da época. Alguns tablets da biblioteca de Nineveh preservam as versões mais completas do poema de Gilgamesh, nas línguas suméria e acádia. Outros foram usados como dicionário Sumério-Acadio, enquanto alguns livros continham textos sobre astronomia e astrologia. Roma: Tulio Hostilio promove a migração de estrangeiros para a cidade, o que causa um sério conflito com o Senado. No leste, os cimérios eliminam o reino da Frígia e saqueiam muitas cidades da Anatólia. Pisistratus, arconte de Atenas.

667- Assurbanipal lança a segunda campanha no Egito. Os assírios assediam Tebas. A aliança com os assírios trouxe grande prosperidade para

Lydia, e suas moedas e mercadorias circulam por todo o Oriente Próximo. Autóstenes, arconte de Atenas.

666- Os assírios conquistam Tebas e Memphis. Morte do poeta Terpander de Esparta. Anatólia: o Rei Gíges de Lydia conquista grande parte da Anatólia, incluindo áreas da Tróade e domina a cidade grega de Colophon.

665- Hordas cimerias invadem Lydia do Bósforo, os assírios não enviam ajuda: saque da Sardenha, começa o declínio dos lydios. Os Jônios fundam Stagira. Eurycrates, rei de Esparta.

664- Tanutamani, faraó: breve reconquista de Memphis. Após um longo cerco, os assírios conquistam Tiro, pilhando a cidade e massacrando seus habitantes. Na conquista de Corfu por Corinto, foi travada a primeira grande batalha naval marítima da história. 29ª Olimpíada. Os cimérios se movem na Anatólia, pilhando e destruindo em seu caminho, o reino da Frígia desaparece.

663- Terceira campanha dos assírios no Egito: reconquista e incêndio de Mênfis e Tebas. O faraó Tanutamani continua a luta a partir de Cush, em Núbia. Miltiades, arconte de Atenas.

44

RUBEN YGUA

662- Neco I, faraó. Os cimérios saqueiam Esmirna, Éfeso e Magnésia. Fracasso de uma ofensiva Elamita na Babilônia, os assírios repelem o ataque. Roma: A fundação de uma colônia de estrangeiros no Monte Célio causa tensão entre os patrícios e Tulio Hostílio.

661- Primeiro imperador japonês conhecido: Jimmu Teno. Época do profeta Naum na Palestina. 30ª

Olimpíada. Na Itália: guerra entre Roma e Alba, lenda dos três Horácios.

Época aproximada do nascimento de uma civilização criada aparentemente por imigrantes brancos (fugitivos assírios?) no Zimbábue,

África. Sua história é desconhecida, as ruínas de sua cidade são pouco conhecidas. A destruição de Tarshish na Espanha também ocorreu neste século, provavelmente relacionada com a luta entre os colonos gregos e os fenícios de Gades. Durante esses anos as cerimônias religiosas que incluem o sacrifício de crianças entre judeus, fenícios e outros povos do Oriente estão extintas. Nas colônias fenícias da África, no entanto, esses rituais não só continuam como aumentam durante períodos de crise, epidemia ou guerra. Em Cartago esses ritos continuariam até a época da conquista romana.

660- Neco reconquista Tebas. Os gregos fundam Bizâncio. Itália: Destruição de Alba e transferência de sua população para Roma.

659- Miltiades, arconte de Atenas pela segunda vez.

658- Os colonos gregos fundam Faselis, Soli, Mallus e Coracesium no sul da Anatólia (Cilícia e Lícia) **657-** Círculo, primeiro tirano coríntio.

656- 31ª Olimpíada. Invasores beduínos assassinam o faraó Neco I, Psamético o sucede no trono egípcio. Os assírios conquistam Tebas novamente. Com Psamético começa a 26ª dinastia egípcia (Saita), termina o terceiro período intermediário e começa o chamado período tardio da história do Egito.

655- Fraartes, rei dos Medas. Campanha assíria no Urartu. Os colonos gregos fundam Abydos no Hellespontus. O rei Giges de Lídia envia um exército ao Egito, para ajudar o Faraó Psamético contra os assírios.

564- Psamético derrota os assírios e lança uma ofensiva no Egito. Itália: Tulio Hostílio estende o domínio romano no Lácio. Os cartagineses fundam a colônia de Iboshim na ilha de Ibiza.

653- Psamético destrói os últimos redutos da dinastia Núbia no Alto Egito. Babilônia organiza uma poderosa coalizão contra os assírios. Os gregos derrotam os cimérios e os expulsam da Cilícia.

652- Começa a retirada assíria do Egito. Colonos gregos fundam no Chipre: Paphos, Curio, Amasus e Salamis: conflitos com os fenícios de Cítio. 32ª

Olimpíada. O Faraó Psamético e seus mercenários gregos atacam os assírios na Palestina e na Síria. Os assírios sitiavam Babilônia após derrotar a coalizão aliada aos babilônios. Itália: Inauguração do Templo de Diana no Lazio, destinado a ser um centro religioso que une Latinos e Sabinos.

651- Um exército de condutores de camelos árabes é derrotado pelos assírios quando tentavam trazer ajuda para a Babilônia. Morte de Giges, Rei de Lídia, combatendo os Cimérios na Sardenha. Ele é sucedido por Ardis II. China: O reinado de Xiangwang começa.

650- Início da Tirania em Atenas. Os escitas dominam a Ucrânia e a Europa Oriental, mantendo uma vida de pastores nômades. Os colonos gregos fundam Naucratis no Delta do Nilo. Introdução da metalurgia do ferro na China. As primeiras moedas dos gregos do Egeu. A fome castiga Babilônia, que ainda resiste ao cerco imposto pelos assírios. A formação militar da Falange é adotada pela maioria das cidades gregas, grupos de mercenários gregos difundem suas táticas para todo o Oriente Médio.

Esplendor econômico e comercial grego, as moedas circulam na maioria de suas cidades, a indústria têxtil 45

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

prospera e os rebanhos de ovinos crescem. As cidades gregas enriquecem, os jônios fundam Abdera na Trácia. Coréia do Sul: dolmens de Koch'ang . América: no México, com a destruição do centro religioso de La Venta, começa o declínio dos Olmecas. Em El Salvador: Cerâmica usulutana, com clara influência olmeca e maia. Na Guatemala, o povoado de Nakbé apresenta grandes plataformas de pedra que suportam grupos de até três templos, e em Porto Rico surge a Cultura Ostionóide, criada por um povo Arawak, ancestral dos Tainos e Macorijes, é uma sociedade que pratica jogos de bola, constrói praças e apresenta um importante desenvolvimento da agricultura. No Peru, a cultura Chavín de Huántar nos Andes é um centro de peregrinação que exerce considerável influência sobre uma ampla área, formada por um recinto com três pirâmides. No litoral sul do Peru, a cultura Paracas é caracterizada por túmulos em cavernas em forma de garrafa, sepulturas coletivas fechadas no topo por ossos de baleia ou paus cobrindo uma esteira. Os corpos são agachados em uma cesta, mumificados com

alcatrão e muitas vezes com um crânio deformado, quase metade deles com trepanação e muitas vezes com tatuagens no corpo. A cultura cupisnique se estende ao longo da costa norte do Peru.

649- Uma epidemia está assolando a população sitiada da Babilônia. Os cartagineses fundam Sexi (Almunhécár) na Espanha. Grécia: Rebelião da Messênia contra os espartanos: Batalha de Stenyclero.

648- 33ª Olimpíada: Primeiras corridas de cavalos e o Pancratium. Psamético envia uma frota poderosa para atacar Tebas no Nilo, conquista a cidade, expulsando os assírios, e impõe a sua filha Nitocris como Sumo Sacerdotisa de Amon.

647- O clero de Tebas aceita a autoridade do faraó. Psamético unifica o Egito: organização da frota egípcia de acordo com o modelo grego. Assurbanipal reconquista a Babilônia, massacra os rebeldes e derrota a coalizão inimiga. Ele instalou na Babilônia um governo fantoche sob o comando do rei Kandalanu.

646 - Psamético derrota uma horda de saqueadores líbios no oásis de Dakhla. Assurbanipal invade o Elam que é rapidamente subjugado, destrói Susa, sua capital, e anexa uma grande parte dos territórios.

645- Dropides, arconte de Atenas. Zeuxidamus, rei de Esparta. Anatólia: Ardis II de Lydia continua a guerra contra os milesios empreendida por Gíges e toma Priene.

644- 34ª Olimpíada. Assurbanipal derrota os Elamitas e sitia Susa. Napata: reinado de Senkamaniskén.

643- O faraó Psamético estabelece boas relações com os gregos, favorecendo o assentamento de colonos e mercenários gregos no Egito. Assurbanipal conquista e destrói Susa, massacrando seus habitantes, e executa o rei Imdabigach.

642- Fraartes levanta os medas contra os assírios. Assurbanipal instala o rei fantoche Tammaritu no trono de Elam. Amon, rei de Judá, morte de

Manassés. Roma: Um grupo de conspiradores patrícios mata Tulio Hostilio e sua família. Anco Marcio é eleito rei.

641- Psamético organiza um exército mercenário com gregos de Lydia e Phrygia. Os Elamitas depõem Tammaritu e se levantam contra os assírios, Assurbanipal reage arrasando o Elam, onde as cidades são queimadas e milhares de pessoas executadas, o Elam desaparece como um estado organizado, o país está em ruínas. Campanha de Assurbanipal contra os Medas, derrota de Fraartes. Tirania de Theagenes em Megara. Em Judá: rebelião contra Amon e os assírios, proclamação de Josias, assassinato de Amon. Guerra entre Roma e os latinos. Anco Marcio conquista a cidade de Politorio, trasladando seus habitantes para Roma.

640- 35ª Olimpíada. O faraó Psamético constrói uma linha de fortalezas defensivas no Delta do Nilo.

Ortagoras, tirano de Sion. Anaxander, rei de Esparta. Começa a Segunda Guerra Messênia: Aristômenos e os Arcádios derrotam os espartanos. Os persas invadem o Elam. Campanha assíria contra Hebreus, Caldeus e Nabateus. O árabe Uabé lidera os nômades nabateus contra os assírios.

46

RUBEN YGUA

639- O Faraó Psamético aumenta a presença grega no Egito, recrutando novos mercenários e instalando muitos colonos no Delta. Josias, Rei de Judá. Damasias, arconte de Atenas.

638- Aliança entre os Arcádios e Esparta. O navegante Coleo de Samos cruza Gibraltar chegando no reino de Tartesso: esta é a última referência histórica sobre esta civilização, cuja localização exata ainda é desconhecida. Os colonos gregos fundam Segesta na Sicília e colonizam as Ilhas Lipárias. Itália: Roma entra em guerra com a cidade latina de Medulia.

637- Os persas apoderam-se do território do Elam, reconstróem Susa e organizam seu reino. Atividade do poeta Sofonias em Judá. Roma: Anco Marcio constrói a primeira ponte de madeira sobre o rio Tibre, ampliando

os limites da cidade de Roma, e incorporando a floresta Mesia pertencente a Veies.

636- 36ª Olimpíada. Ofensiva espartana e derrota da Mesia. Anatólia: os cimérios invadem o reino de Lídia, entram na capital Sardes, mas não conseguiram conquistar a fortaleza e são forçados a se retirar.

635- Grupos de fugitivos Messênios chegam à Sicília onde fundam Messina. Morte do poeta grego Tirteus. Roma: Anco Marcio abandona a política expansiva e busca uma aproximação com a classe senatorial, dando maior importância às atividades religiosas.

634- Morte de Aristomene no Chipre. A reforma religiosa de Josias em Judá. Itália: colonos romanos fundam a cidade portuária de Óstia, de onde controlam a foz do Tibre.

633- Na Assíria, os príncipes Sinchar Echkum e Asuretilidamis se levantam contra seu pai Assurbanipal: guerra civil. Epaeneto, arconte de Atenas.

632- Rebelião e morte de Cilon em Atenas. 37ª Olimpíada. Divisão do Império Assírio: Assurbanipal reina em Harran, Asuretilidami estabelece-se em Nippur e Sinchar Echkum governa a partir de Nínive. Na China, a batalha de Chengpu, a maior do período primavera- outono, é travada. O Duque Wen de Jin derrota o Comandante Chu.

631- Com a morte de Assurbanipal, o Príncipe Sinchar Echkum unifica novamente a Assíria, o Urartu se levanta contra os assírios, enquanto Nabopolassar torna a Babilônia independente. Não há documento oficial sobre o fim do reinado de Assurbanipal, e embora um texto posterior lhe dê um reinado de 42

anos, colocando sua morte em 627 ou 626 a.C., o último documento que o menciona é de 631 a.C., então pensa-se que ele poderia ter morrido naquela data, ou no máximo em 629 a.C. Ainda há problemas sobre as datas em conflito, mas parece que este seria o que teria mais apoio com as evidências disponíveis. Os gregos fundam Cirene no norte da África.

630- O Faraó Psamético conduz o Egito a um novo período de prosperidade, depois de organizar o país e acabar com as incursões dos saqueadores nas províncias. As cidades fenícias do norte da África reagem à presença grega em Cirene e se organizam em uma poderosa Liga liderada por Cartago. A Galiza e o norte de Portugal, no noroeste da Península Ibérica, sofrem forte influência cultural devido à chegada de objetos importados do sul, de ferro ou outros materiais, introduzidos por navegantes orientais. Este comércio é intenso nos povoados de Castromao, Neixón, Zorita de Valoria e Soto de Medinilla. América: chegada de novas tribos Arawak a Porto Rico, vindas do Orinoco e através das Antilhas. Em El Salvador, o assentamento Chalchuapa possui pirâmides e grandes estruturas, cerâmicas de fundo creme com motivos geométricos ou abstratos e trabalho obsidiano. No Vale do México está ocorrendo a transição das comunidades camponesas para a vida urbana, com governos teocráticos. Em Cuicuilco, estão sendo construídas pirâmides ovais, e uma sociedade de cacique está se desenvolvendo em Ticomán, às margens do Lago Texcoco. Na cultura Olmeca vale a pena mencionar a construção do Hacha Kunz, uma efígie de homem-jaguar em jade com uma enorme face em relação ao corpo, provavelmente um objeto ritual com poderes mágicos que marcarão o estilo artístico da Mesoamérica no futuro. Em Monte Alban os Zapotecas fizeram um calendário baseado em pontos e listras, e na Guatemala foram fundados Uaxactún e El Mirador.

47

ASSÍRIA - O IMPÉRIO DO TERROR

629- Sinchar Echkum derrota seu irmão e assume o comando de Nippur. Os gregos fundam Euhesperides e Tauchira no norte da África.

628- 38ª Olimpíada: introdução do pentatlo para crianças. O aramaico Nabopolassar governa em Babilônia sob a tutela assíria. Joacás, rei de Judá, época do profeta Jeremias. Hordas de escitas invadem o reino assírio, pilhando e destruindo.

627- Os gregos fundam Selinonte na Sicília. Periandro, tirano de Corinto. Os escitas atacam a Síria e a Palestina, onde são detidos pelos egípcios.

TARTESSO

Há pouca informação sobre esta civilização, a Bíblia menciona Tarshish como uma cidade rica que tinha uma frota poderosa. Sabemos que foi um aliado dos fenícios de Tiro, Israel e Judá. Um século após a fundação de Tarshish, os fenícios fundaram Gades (Cádiz), talvez para incentivar o comércio. É possível que Tarshish tenha estado em contato com todos os mercados micênicos, cretenses e fenícios da Europa, do Mar do Norte e da costa atlântica da África. Quando Tiro caiu, eles devem ter continuado a negociar com Cartago, seu herdeiro, e mantido boas relações com os etruscos. Tartesso foi destruído pelos gregos ou talvez pelos celtas. Sabemos que a época da destruição de Tarsis, coincide com a aliança entre cartagineses e etruscos para tentar conter as invasões gregas no Mediterrâneo ocidental.

626- Os Assírios e os Escitas estabelecem um acordo: os escitas interrompem seus ataques recebendo em troca terras onde se estabelecem. O general assírio Sin-Shumu-lisir consegue por um curto período usurpar o trono em Nínive. Sinchar Echkum rapidamente o derrota e recupera o trono.

625- Ciaxartes II, rei dos medas: luta contra os persas e assédio de Shushan. Trasibulo, tirano de Mileto.

Os assírios derrotaram os armênios no Urartu e depois marcham contra Babilônia.

624- 39ª Olimpíada: abolição do pentatlo para crianças. Ciaxartes conquista Susa, submete os persas e proclama o reino Meda independente dos assírios. Nabopolassar derrota os assírios em Nippur. A região de Der inicia a rebelião contra a Assíria. Aristecmo, arconte de Atenas.

623- Ciaxartes sitia Nínive, mas a chegada oportuna dos escitas salva a capital assíria. Os assírios reconhecem a independência da Babilônia, fazendo as pazes com Nabopolassar. Os Medas se retiram da Assíria. África: em Napata, o reinado de Anlamani.

622- Nascimento de Thales de Mileto. China: morte do ministro Yuan Taotu no reino do Yen.

621- Dracon, arconte de Atenas: reforma do Código de Leis (Leis de Dracon) Anatolia: Sadiates, rei de Lídia: breve guerra contra os medas, conquista de Esmirna.

620- 40ª Olimpíada. Época do Zoroastro na Pérsia. Os gregos fundam Phasis e Cotyora no Mar Negro.

Anatolia: O rei Sadiates expulsa os cimérios da Ásia Menor e assume as pólis gregas de Clazomene e Mileto. O reino de Caria está sob o controle de Lídia, cujo rei está expandindo suas fronteiras e seu poder com um grande exército de mercenários que recebem em moeda, ou seja, pepitas de electrum (um mineral que abunda no Rio Pactolo) com um selo que garante seu peso e autenticidade.

619- Aliate II, Rei de Lídia: a expansão do reino continua.

618- Os gregos fundam Pytius no Mar Negro. Zhou Qing Wang, rei da dinastia Zhou na China.

617- Os colonos gregos fundam Tanais no Mar Negro.

616- 41ª Olimpíada. Tarquínio I, rei de Roma. Alguns historiadores supõem que talvez Roma pudesse ter sido conquistada este ano pela Liga Etrusca, que teria imposto o novo rei. Os plebeus romanos apoiam Tarquínio, que para fortalecer seu poder entra em conflito com os patrícios.

615- Aliança entre a Babilônia e os Medas contra a Assíria: os Medas destroem Arrakha, provocando a guerra, as tropas babilônicas tomam a iniciativa, subindo o vale do Eufrates, depois o Tigre, para fazer os assírios se retirarem para o pequeno Zab. Roma: Tarquínio luta contra os poderes dos adivinhos oficiais 48

RUBEN YGUA

causando um novo conflito com os patrícios. Heniochides, arconte de Atenas. Eucratides, rei de Esparta: guerra contra Tegea.

614- Os Medas rechaçam o ataque e se forma uma coalizão quando os Cimérios e Caldeus enviam tropas para ajudar os Medas, que sitiam e conquistam Nippur, executando os oficiais assírios. Nabopolassar invade a Assíria. Os mágicos aparecem no reino Meda, como conselheiros da corte ou intérpretes de sonhos, talvez com a pregação da nova doutrina de Zoroastro.

613- Os assírios conseguem deter os babilônios no Eufrates, mas Ciaxartes conquista e destrói Khalcu.

Os assírios são derrotados pela coalizão que marcha em direção a Nínive. Itália: Outra guerra irrompe entre Roma e os latinos: conquista do Apioles.

612- Os Aliados conquistam e incendiam Nínive, morte de Sinchar Echkum, a população da cidade é massacrada. Os Medas subjagam o Urartu, o estado assírio desaparece. Itália: Tarquino começa a construção do Circus Maximus e da Cloaca Maxima em Roma. Os Etruscos conquistam a cidade de Colaceum dos Sabinos.